Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Junho de 1917 — N. 1.984

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.4; minima, 17.3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800. Cambio, 13 13|16 a 13 29|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS DESASTRES DE AUTOMOVEIS

De 1910 até fins do primeiro trimestre deste anno houve 4.099 desastres

Considerações e estatisticas

Qual é o ponto mais movimentado do mundo? Isto é, qual é o ponto em que maior é o transito?

Esse ponto fica em Nova York, no Broadway, no local em que se dá a intersecção de sua rua principal de Nova York com a Sexta Avenida e a 34 rua. Ha ali o cruzamento de seis linhas de bondes, estrada de ferro aérea, estrada de ferro subterranea, além dos milhares de vehiculos de toda especie que por ali passam a todo o instante.

Jules Huret, que andou pesquisando em moderna reportagem para o "Figaro" toda a vida das grandes cidades da actualidade, acostumado ao "pêle-mêle" da praça da Opera, em Paris, e ao movimento dos vehiculos na City, descreve com pasmo o estupendo encontro de carruagens que ali, naquelle ponto da Broadway, se dá, com um barulho que ensurdece. Ninguem póde fazer idéa, diz Huret, do louco movimento que ali se assignala.

Entretanto, relativamente poucos são os desastres verificados, si formos comparal-os com as médias dos desastres acontecidos com automoveis no Rio de Janeiro.

Quem é o culpado? Em geral, culpa-se, na nossa capital, aos "chauffeurs" pelos desastres acontecidos, e ha muitos casos a razão está do lado dos que assim pensam. Effectivamente, em muitos casos, os nossos patricios guiadores de tão perigosos vehiculos não têm idéa da responsabilidade que lhes cabem, não têm conhecimento perfeito da machina que governam e não têm o temperamento preciso tão necessario á profissão. Nos paizes mais

adeantados, os exames de "chauffeurs" são repetidos, desde que a policia julgue conveniente, pois que, como é facil de ser calculado, o individuo está sujeito a modificações physicas que podem tornal-o inapto para tão perigosa profissão.

Aqui, feito o exame, jámais se sabe ou sabe a policia ou a Prefeitura si o examinado continúa apto para a profissão.

Seria, porém, altamente injusto culpar sómente os "chauffeurs" pela multiplicidade dos desastres. Sou dos que pensam que a grande parte do mal vem do carioca não saber e não querer aprender a andar nas ruas.

Nas grandes cidades do mundo, nos pontos mais movimentados, não ha quem os atravesse sinão correndo ou com um passo muito apressado. No Rio de Janeiro, em geral, entende-se que os vehiculos devem fazer todas as diligencias, afim de que não incommodem os pedestres.

Faz raiva viajar-se de automovel nas ruas do Rio de Janeiro. De longe, o "chauffeur" avista um pedestre em passo vagaroso: Immediatamente faz funccionar a busina, avisando-o. Pensam que o pedestre augmenta o passo? Ao contrario: julga um desaforo que o "chauffeur" tenha lhe molestado os ouvidos, e diminue ainda mais o andar, firme na philosophia nacional de que "a rua é de todos"...

Com o bonde é a mesma cousa. Existem no Rio milhares de individuos que julgam elegantissimo saltar do bonde em movimento e outros que de proposito atravessam a rua de tal fórma que os bondes lhes roçam pelas roupas.

A Light, na maior parte de seus bondes, colloca uma taboa impedindo a subida e a descida do lado da entrelinha, mas as descidas e as subidas por tal lado prohibido continuam a ser usadas com muita frequencia.

Poucos são os que comprehendem que tal providencia foi tomada para regularisar o transito em beneficio do publico, e os automoveis e outros vehiculos victimam com grande frequencia os que têm a imprudencia de não obedecer a taes regras.

Na avenida Rio Branco existem, em varias esquinas, inspectores de vehiculos regularizando o transito, mas poucos pedestres acompanham, como devem, a ordem dos inspectores. O "chic", mesmo, é não acompanhar taes ordens e passar por entre os vehiculos que se cruzam, com uma habilidade doentia...

Mesmo nas ruas em que ha largos passeios, são muitas as pessoas que andam pelos logares destinados aos vehiculos e nos postes de parada o mais commum é esperar o bonde no meio da rua...

Ora, estabelecidos taes principios, nem que o Rio de Janeiro possuisse os mais notaveis e prudentes "chauffeurs" do mundo se conseguiria evitar o grande numero de desastres. Si um automovel segue atrás de um bonde e este vehiculo pára, o automovel procura passar pelo lado ordenado pela policia. Si, por conseguinte, um pedestre salta pelo lado destinado aos vehiculos, está sujeito a ser por estes apanhado, sem que caiba culpa alguma ao conductor.

Ha, porém, um teiró entre os pedestres e os que guiam ou andam de automovel, como antigamente havia uma certa birra contra os individuos que andavam de cartola... Quem estivesse de chapéo alto e tivesse a infelicidade de ter qualquer questão com outro individuo sem chapéo alto, o povo que se junta nesta occasião tomava sempre, sem nada conhecer da questão, o partido contrario ao cartola e começava desde logo a gritar: "Fóra o cartola! Não póde! Não póde!"

Afim de corroborar o que dizemos neste artigo, fomos á Repartição Central da Policia, com intuito de colhermos notas em relação ao numero de desastres havidos no Rio de Janeiro desde que começou o grande trafego de automoveis, isto é, de 1910 para cá. Infelizmente, depois de um dia inteiro de pacientes pesquisas, cheguei á conclusão de que dos livros da Repartição Central não consta nem a metade do numero dos desastres havidos, porque as delegacias não mandam, como devem, com regularidade, as partes diarias. Mais adeante demonstrarei esta asserção.

Fui ao Gabinete de Identificação e Estatistica, onde me mostraram o ultimo annuario publicado, que tem a data de 1911. A demora, porém, não é devida a esta repartição, que é uma das mais activas que o Brasil possue, conforme tivemos occasião de verificar na nossa visita; a publicação está dependendo da Imprensa Nacional.

Provando essa affirmativa, o Dr. Edgar Simões Corrêa, director do Gabinete, forneceu-me, dentro de 48 horas, as informações que me faltavam.

Verifico, assim, que em 1910 houve 191 desastres causados por automoveis; em 1911, 429; em 1912, 706; em 1913, 875; em 1914, 744; em 1915, 532; em 1916, 507. Total, 3.984.

Si a este numero addicionarmos o numero que encontrámos registado nos livros da Repartição Central de Policia até o dia 24 de março do anno corrente, data até quando a escripturação está feita, num total de 115 desastres, chegámos á conclusão de que de 1910 até essa data houve no Rio de Janeiro 4.099 desastres de automoveis.

De 1912 a 1916 houve, conforme os dados acima, 3.364 desastres, e nos livros da Central de Policia apenas constam 1.418, ou seja muito menos da metade.

Fiz acima considerações no sentido de demonstrar que o carioca não anda nas ruas movimentadas como deve andar. Os numeros vêm em meu auxilio. Em 1910, em 191 desastres havidos, a policia apurou desde logo que apenas 90 "chauffeurs" tinham culpa a ser verificada. Em 1911, 429 desastres e 214 culpados em taes condições. Em 1912, 706 desastres e 324 culpados. Em 1913, 875 desastres e 628 culpados. E em 1914, 744 desastres e 312 culpados. Em 1915, 532 desastres e 213 culpados. Em 1916, finalmente, 507 desastres e 364 culpados. Total dos culpados, em 3.984 desastres — 2.145.

Desde 1910 a 1916 o total de desastres por quaesquer vehiculos montou a 6.743, sendo apurados 3.028 culpados. Não ha, como se vê, grande desproporção entre os "chauffeurs" e os demais conductores de vehiculos.

Pelas estatisticas verificámos que de 1910 para 1913, quando mais intenso tivemos o transito, o numero de desastres de automoveis augmentou mais do quadruplo. De 1913 para cá, porém, tivemos um decrescimo, que é observado tambem nos desastres causados por vehiculos em geral. E' assim que em 1910 houve 694; em 1911, 875; em 1912, 1.138; em 1913, 1.275; em 1914, 1.069; em 1915, 875; em 1916, 817.

O transito de automoveis, devido a causas sobejamente conhecidas, tem diminuido, mas o numero de automoveis matriculados tem crescido sempre, principalmente depois que algumas marcas americanas passaram a ter acceitação.

Empenhado pediamos algumas informações na Inspectoria de Vehiculos, tivemos opportunidade de observar quão procedentes são as considerações que acima fizemos sobre a falta de exames repetidos dos "chauffeurs" e carroceiros. Vimos, por exemplo, ser expedida uma carteira ao cocheiro José Machado da Motta, cujo exame, n. 586, tem a data de 18 de outubro de 1890, isto é, foi feito ha quasi 27 annos.

Esse profissional tinha, então, 17 annos, e deve contar hoje, portanto, 44. Acredito que esse profissional seja, na actualidade, mais apto do que era antigamente, dada a grande pratica obtida com tantos annos de exercicio. Como póde, porém, a policia ter a certeza disso?

Em principios da sessão legislativa do anno passado, a Camara dos Deputados ultimou um projecto de lei em que se visa tornar mais facil e mais energica a punição dos conductores de automoveis.

O art. 3º desse projecto assim dispõe:

"Art. 3º. O conductor de qualquer vehiculo-automovel que, por imprudencia, negligencia ou impericia, ou por inobservancia de alguma disposição regulamentar, commetter, ou for causa involuntaria, directa ou indirectamente, de alguma lesão corporal, será punido com as seguintes penas de prisão cellular:

a) de 15 a 60 dias, si a lesão corporal produzir sómente dor, sem outras consequencias, sem derramamento de sangue;

b) de dous a seis mezes, si produzir incommodo de saude que inhabilite o paciente de serviço activo por mais de 30 dias;

c) de dous a quatro annos, si da lesão corporal resultar mutilação ou amputação, deformidade ou privação permanente do uso de um orgão ou membro, ou qualquer enfermidade incuravel e que prive para sempre o offendido de poder exercer o seu trabalho;

d) de tres a seis annos, si da lesão corporal resultar a morte do offendido."

No parag. 2º do art. 4º o projecto obriga o occupante do carro que tiver occasionado qualquer desastre a prestar declarações dentro de 24 horas, sob pena de multa. Todo o projecto, emfim, contém medidas tendentes a minorar essa frequencia de desastres contra a qual todos protestam. Depende do Senado, onde se acha desde julho do anno passado, que esse projecto seja transformado em lei.

Não me consta que haja algum "chauffeur" que tenha cumprido pena por desastre com o vehiculo...

Otto Prazeres

Envenenou-se com uma moqueca de balacú

Depois de viver cento e trinta e dous annos

PORTO SEGURO (Bahia), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, hoje, victima de um envenenamento, o velho africano Lucio de tal, contando 132 annos. O finado era ainda forte e um lavrador muito activo. Lucio comera uma moqueca de balacú, não sendo, aliás, a primeira victima desse perigoso peixe.

O Jury de Friburgo condemna um monstro

FRIBURGO (E. do Rio), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Tribunal do Jury desta cidade condemnou hontem, pela terceira vez, por crime de morte, o réo Rufino Macedo, que ainda será julgado, pela segunda vez, pelo crime de estupro de uma menor de 10 annos. O mesmo tribunal julgará amanhã o réo Couto Junior, que ha tres annos assassinou um seu desaffecto, no logar denominado Conquista, enterrando-o no matto.

Um concurso artistico

que levanta um grande protesto

Aos membros da commissão julgadora do concurso para a herma do barão de Santo Angelo foi enviado o seguinte protesto:

"Exmos. Srs. membros da commissão julgadora do concurso para a herma do barão de Santo Angelo, Manoel de Araujo Porto Alegre. — Os artistas, literatos e jornalistas

Um retrato do barão de Santo Angelo, cuja herma causou o protesto

abaixo assignados, vêm respeitosamente trazer a VV. EEx. os votos da mais completa solidariedade, pelo acto de justiça que nesse concurso publico destacou em 1º logar o nome do notavel artista patricio Sr. Eduardo de Sá. Sabedores, porém, de que concorrentes outros, apezar do justo parecer de VV. EEx. tentam, baseados num principio condemnavel, o não acatamento dessa ponderada decisão, resolvem num movimento de nobre e elevado collegismo protestar contra semelhante pratica abusiva, que tende a alterar os processos até aqui consagrados e respeitados em todos os tempos. Tendo sido essa concorrencia previamente annunciada, e naturalmente, firmadas as clausulas regulamentares exigidas em taes circumstancias, qual o motivo que inspira a revolta tardia de concorrentes incontentaveis, postos em segundo plano pela patente inferioridade dos seus projectos?

Os candidatos sabiam de antemão que o julgamento das "maquettes" seria feito pela competente commissão, para esse fim designada. Assim não veem os abaixo assignados motivo para appellação a outras autoridades, o que importaria no prestigio do acertado conceito de VV. EEx., que tão justamente veiu galardoar o merito de um artista brasileiro, cidadão digno, sob todos os pontos de vista da mais elevada consideração dos seus pares.

Deante dos factos expostos, que tão claramente evidenciam a verdade, esperam do civismo de VV. EEx. a victoria completa dos sagrados principios da justiça.

Capital Federal, 23 de junho de 1917. (AA.) — J. Timotheo da Costa (pintor), Adalberto Mattos (medalhista), Annibal Mattos (pintor), Rodolpho Chambelland, Helios Seelinger, Arthur Timotheo da Costa (pintor), Magalutti (pintor), Eurico Alves (pintor), Modestino Kanto (esculptor), Aquilino Coutinho (professor), Assuro Gamitana (musico), José Cordeiro (pintor, Morel Soutello (esculptor), Ernesto Francisconi (pintor), Carlos Oswaldo (pintor), Argemiro Cunha (pintor), Henrique Cavalleiro (pintor), Lucilio de Albuquerque, A. Morales de los Rios (engenheiro e architecto), J. Pereira da Fonseca Junior (pintor), Luiz Fernandes (pintor), Nelson Gonçalves Netto (pintor), Nestor de Figueiredo (engenheiro architecto), J. Moreira Junior (esculptor), Olegario Marianno, José Fiuza Guimarães (pintor), P. Campos Porto, Belmiro de Almeida, Pedro Bruno, Guttman Bicho, André Vento, Archimedes José da Silva, Germano Neves (pintor), Raul Deneza, Mauricio de Medeiros (jornalista), José Oiticica, Arthur Lucas (pintor), Luiz Edmundo, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro e Gaspar de Magalhães (pintor).

Entrou hoje um transporte de guerra

Entrou, hoje, ancorando proximo á esquadra norte-americana, o transporte de guerra "Nereus", pertencente a essa esquadra. O "Nereus" é o navio encarregado do abastecimento da esquadra que ora nos visita.

Pontos de vista

— Elles agora tambem estão usando chapéos como os nossos!...

O Contestado

A questão do Contestado continúa ainda em foco e, segundo tudo faz crêr, continuará ainda por muito tempo e talvez de um modo mais grave.

O nobre esforço do Dr. Wenceslau Braz, procurando achar um terreno de conciliação entre os dois Estados, acha-se atualmente gravemente comprometido. Informações diversas levam a supôr que, no dia em que o acordo entrar em execução, o dezacordo se patenteará, talvez até de um modo sangrento...

Praticamente, a unica solução bôa para esse litijio seria a fuzão dos Estados do Paraná e Santa-Catarina. Quazi todos os bons elementos de um e do outro estão de acordo a tal respeito. Por que, entretanto, não se chega logo a isso?

Por um só e unico motivo: porque, reunidos os dois Estados, só haverá *um* governador e *trez* senadores. Ora, os governadores são hoje *dois* e os senadores são atualmente *seis*, atendendo a que reprezentam dois Estados. Quais seriam os trez sacrificados? Aí — e só aí — é que está a questão. O mais são alegações vãs e capciozas; são pretextos.

Lembrou-se a possibilidade de erijir o Contestado em territorio nacional independente. Era um recurso de momento, aceitavel; mas que constituiria uma agravação do mal de que sofre o Brazil.

O erro maximo da Constituinte foi o de não ter revisto a nossa divizão territorial. O rezultado disso é que, ao lado de trez ou quatro grandes Estados, ha uma multidão de outros, insignificantes, que não tem nenhuma força politica real. O Brazil está no cazo de um ajuntamento hibrido de alguns elefantes e varias formigas. Ha de ser sempre infinitamente dificil formular regras que convenham igualmente a formigas e a elefantes...

Assim, tudo o que concorra para repartir mais os pequenos Estados será um erro. A bôa politica consistirá sempre em fundi-los, pois que é inutil pensar na hipóteze contraria: a da repartição dos grandes.

A solução, que fizesse do Contestado o germen de um futuro Estadinho, seria a agravação do nosso maior mal, embora neste momento fosse um remedio para evitar a luta, que se prevê.

Os reprezentantes de Santa-Catarina tem-se esforçado nos ultimos tempos para mostrar que a germanização do seu Estado não é exata. Alegam, por exemplo, que, si o Sr. Schmidt obriga todos os professôres brazileiros a aprender alemão, é para que eles possam ensinar os filhos de Alemãis.

E' uma alegação ou tola ou hipocrita.

Nunca ninguem viu os filhos de um paiz serem obrigados a aprender uma lingua estranjeira para ensinarem a Estranjeiros a lingua nacional. Si a lejislação catarinense cerceasse os direitos dos que não soubessem o portuguez, creando, por varios modos, a necessidade dos Alemãis aprenderem o portuguez, eles se apressariam a fazê-lo, por ter nisso interesse.

Mas a verdade é que varios deputados e senadores catarinenses adulam os Alemãis e compram-lhes, de fato, os votos, com a tácita condição de não os incomodar deixando-os constituirem dentro do Brazil uma pequena Alemanha.

Dão-lhes todos os privilejios, todos os direitos e, em vez de constranje-los a aprender a lingua nacional — constranjem os nacionais a aprender o alemão, para que os Alemãis, si assim o quizerem, possam ter professores brazileiros!

As defesas catarinenses nada, portanto, defendem. O que fazem é apenas comprometer um governo de que até o orgam oficial é em grande parte propriedade de Alemãis.

O Dr. Wenceslau Braz, que, com tão nobres intuitos, tentou a solução da pendencia entre Paraná e Santa-Catarina, poderia bem tentar a bôa e unica solução definitiva: a fuzão dos dois Estados.

O problema a rezolver é simplesmente este: *"Como empregar meia-duzia de politicos, que com esse acordo ficarão dezempregados?"*

Tudo mais que lhe alegarem contra esse acordo são palavras vãs. O essencial está aí e não será dificil rezolver.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM—Aqui falamos, ha dias, do cazo de um candidato á cadeira de alemão do Colejio Pedro II. Dissemos que, si ele era um Alemão naturalizado, não havia remedio sinão consideral-o Brazileiro.

Alega-se, porém, que elle não provou o ser naturalizado.

Aí não se trata de uma questão de sentimento: é uma questão de fato, a verificar, a provar documentalmente. A Alemanha não reconhece nem mesmo as naturalizações expressas—ou, quando as reconhece, é para permitir a espionagem. Muito menos ha, portanto, para ela, naturalizações tácitas. Expréssamente, em mais de um cazo, ela o tem declarado ao nosso governo.

Assim, é uma preliminar indispensavel saber si o candidato á cadeira de alemão do Ginazio Nacional é ou não é naturalizado. Não se concebe que o Brazil esteja em estado de belijerancia com a Alemanha e admita nos seus cargos publicos cidadãos, que ele não sabe si são Brazileiros ou Alemãis.—M. A,

A agitação na Hespanha

Declarações tranquillisadoras do governo

MADRID, 26 (Havas) — O governo desmente os boatos alarmantes que correm acerca da situação, e accrescenta que todas as medidas tomadas são simplesmente medidas preventivas.

No entanto, as autoridades annunciaram que vae ser exercida censura prévia com respeito á imprensa. Foram prohibidas as conferencias telephonicas.

Comprimidos gregos

A Grecia tornou-se provincia romana no anno 146 A. C. Foi invadida pelos godos de Alarico em 396. Saqueada pelos normandos em 1146. Conquistada pelos latinos em 1204.

Em 1456 foi annexada á Turquia por Mohammed II. A guerra da independencia, começada em 1821, terminou pela batalha de Navarino (out. 20, 1828) onde a esquadra egypcia foi destruida pela Grã-Bretanha, França e Russia.

Em 1832 foi declarada reino independente, sob a protecção da Inglaterra, França e Russia. O throno foi dado a Otto I (bavaro). Em 1863 subiu ao throno Jorge I, que reinou até 1913, época em que foi assassinado.

Succedeu-o Constantino, casado em 89 com Sofia da Prussia, irmã do kaiser, o qual reinou até junho de 917, abdicando em favor do segundo filho Alexandre (24 annos).

Os gregos são sobrios, em grande parte vegetarianos, e são considerados os negociantes mais espertos do mundo.

O verdadeiro nome da Grecia é Hellas. Não ha rei da Grecia, mas "rei dos hellenos", nome official.

Os tres estylos classicos de architectura são gregos: Dorico, Jonio e Corinthio. No Theatro Municipal e Caixa de Amortisação ha columnas desses estylos.

Adiar para as "calendas gregas" corresponde ao nosso "adiar para o dia de S. Nunca", porque os gregos não tinham na sua folhinha "calendas", como os romanos. — R.

A GUERRA

Quatro aspectos da situação européa

As operações na frente occidental. Uma victoria dos alliados na Suissa. O Sr. Venizelos chamado ao poder. A crise hespanhola.

Intensificam-se de dia para dia as operações na frente occidental. Como para comprovar as previsões sobre uma nova batalha na Flandres, o communicado belga annuncia que as baterias allemãs bombardearam dia e noite violentamente as linhas belgas, principalmente na parte sul do seu sector, que fica entre Dixmude e Ypres. Não teriam os allemães descoberto indicios de que estava sendo ali preparada uma offensiva? Essas lutas de artilharia sempre que se intensificam têm uma razão de ser. Ora, si os allemães nem pensam num movimento offensivo, principalmente naquelle sector, onde estão dominados material e moralmente pelo alliados, é de acreditar que a actividade da sua artilharia obedeça então a fins defensivos. Mais ao sul, na região de Lens, os inglezes obtiveram novos progressos, alargando as suas posições pelo valle do riacho Souchez, numa frente de milha e meia. Vae-se estreitando assim o cerco de Lens, cidade que, mais dia menos dia, os allemães serão obrigados a abandonar quasi sem combate. Ainda mais ao sul, já no sector francez, a luta de artilharia manteve a mesma grande actividade destes ultimos dias, prenuncio certo de que a batalha vae recomeçar no planalto que, pelo norte, domina o Aisne e para a reconquista do qual os allemães lutam em vão ha dous mezes. Para experimentar a consistencia das linhas allemãs, os francezes levaram a effeito um ataque a noroeste da herdade de Hurtebise, contra um saliente bem defendido pelos allemães. A linha germanica não resistiu e os francezes occuparam o terreno, e fizeram 300 prisioneiros, entre os quaes dez officiaes.

Está eleito o Sr. Gustavo Ador para substituir o Sr. A. Hoffmann no Conselho Federal suisso. O Sr. Ador, cujas declarações recentes, contrarias á Allemanha e favoraveis aos alliados, tanta sensação causaram, foi eleito por 168 votos, num total de 219 votantes, o que dá uma idéa bem clara dos sentimentos da grande maioria do poder legislativo suisso. E' uma verdadeira victoria moral que a causa dos alliados acaba de obter na Suissa e, consequentemente, a condemnação bem expressiva dos manejos de que lançou mão a Allemanha para envolver a Suissa na sua ruim causa. O Sr. Gustavo Ador foi presidente da Suissa e pertence ao partido liberal-democrata. Occupava agora o cargo de presidente do Conselho Internacional da Cruz Vermelha.

Demittiu-se o gabinete Zaimis. Era a solução fatal da crise interna da Grecia. O gabinete Zaimis não podia de maneira alguma manter-se por muito tempo no poder, sobretudo tentando, como indicavam as ultimas noticias, dividir comsigo proprio as vantagens da victoria liberal, resultantes da abdicação de Constantino. A politica de transição, que elle, momentaneamente, devia fa-

A' esquerda, o conde de Romanones, que acaba de deixar a chefia do partido liberal hespanhol; á direita, o Sr. Gustavo Ador, substituto do Sr. Hoffmann no Conselho Federal Suisso

zer, terminava desde que chegasse a Athenas o Sr. Venizelos. Ora, o chefe liberal desde domingo que está na capital e, desde logo, a missão do Sr. Zaimis, posto no poder por Constantino, estava acabada. Agora, a Grecia entra num novo periodo de normalidade, visto que a chamada ao poder do Sr. Venizelos implica na extincção do governo nacionalista que este, ha um anno, formara em Salonica, para satisfazer as aspirações da maioria do povo grego. E é incontestavel que a Grecia só tem a lucrar com isso, podendo talvez ainda vir a recuperar, sob o governo do Sr. Venizelos, algumas das vantagens que perdeu nos ultimos dous annos.

Aggravou-se a crise interna hespanhola. O governo, deante da agitação militar, suspendeu as garantias constitucionaes em todo o paiz, isto é, proclamou o estado de sitio, ameaça a imprensa com a censura prévia e prohibiu o uso do telephone, medidas radicaes que dão uma idéa de como é grave a crise. Mas, para aggravar ainda mais esta situação, provocada como é sabido pela attitude de insubordinação do Exercito, que irradiou de Barcelona para o resto do paiz, — attitude que póde ser explicada só pelo facto da Junta Superior de Infantaria, organisada não em Madrid mas na capital da Catalunha, pensar em dirigir um manifesto á nação — a situação politica complica-se tambem de maneira inesperada, enfraquecendo-se de dia para dia as columnas em que repousa o regimen. O partido liberal, de que era chefe o conde de Romanones, scindiu-se, indo parte engrossar as fileiras do grupo que reconhece a chefia do Sr. Garcia Prieto. O Sr. Romanones, que é incontestavelmente o politico mais habil de quantos tem a Hespanha actual, deante dessa deserção, resolveu conformar-se e renunciou á chefia do partido, aconselhando aos seus amigos que seguissem o Sr. Garcia Prieto. Por outro lado, os republicanos e republicanos-reformistas alliaram-se, desapparecendo as divergencias que separavam os Srs. Melquiades Alvarez e Alexandre Lerroux, os dous maiores chefes republicanos hespanhoes. E' um verdadeiro acontecimento na politica hespanhola e cujas consequencias, de tão grandes, nem podem ser por emquanto previstas. E', para o regimen vigente, um symptoma muito grave esse de, emquanto os monarchicos se dividem cada vez mais, os republicanos se alliam e unem, talvez para o combate final.

A commissão de policia do Conselho corta despesas

Vae bem a commissão de policia do Conselho Municipal. Ella tem dado para baixo em despesas perfeitamente dispensaveis. Assim, ella acaba de reduzir para 12 o numero de serventes, que era de 24, e de reduzir para quatro os auxiliares das commissões, que eram em numero de 15.

As idéas "absurdas"

— «Póde lá um homem limpo viver com menos de cem mil réis por dia?»

AS FRANQUEZAS DO SENADOR ELOY DE SOUZA

Depois de ter, conscientemente, dado o seu voto ás materias constantes da ordem do dia, no Senado, o Sr. Eloy de Souza aboletou-se a uma cadeira, distante do borborinho dos corredores, e começou a ler, no ori-

O Sr. senador Eloy de Souza

ginal, "O crime de Sylvestre Bonard". Duas ou tres vezes, com a intenção de gosar o prazer de sua palestra, passámos-lhe ao pé; mas, de tal fórma S. Ex. estava embebido na leitura que julgámos de bem não interrompel-o. A um momento, porém, o nobre senador desviou o intelligente olhar das paginas e pregou-o em nós, ali a seu lado. Approximámo-nos mais. Cumprimentámos o representante do Rio Grande do Norte e, depois de alguns "rodeios", abordámos o assumpto que nos tentava:

— V. Ex. acha boa a idéa, aventada na Camara, de estabelecer um ordenado de um conto e quinhentos mil réis aos congressistas?

O Sr. Eloy olhou-nos de alto a baixo, esboçou um sorriso, que nos desconcertou, cofiou o basto bigode e, em vez de responder, perguntou, por seu turno:

— Você acha que eu posso viver com um conto e quinhentos mil réis por mez? Francamente, acha?

Ficámos como um individuo que percebe ter commettido uma grande imprudencia. Rimos amarello e embatucámos. Mas o senador serenou-nos, continuando:

— Lá na provincia, em minha casa, na minha terra, eu nunca pude gastar menos de vinte e quatro contos annuaes commigo. E lá tenho menores despesas do que aqui, onde sou obrigado a representações, onde assigno todas as listas em beneficio de todas as victimas de todos os martyrios; onde compro bilhetes de concertos e beneficios; onde frequento "garden-parties" e vou a todas as recepções. Para isto e para não me tornar ridiculo tenho que escolher o meu alfaiate e ver qual é o sapateiro que melhor me serve. Com um conto e quinhentos por mez um congressista só poderá viver vestindo-se nas "Quatro nações", como o Ribeiro Gonçalves; usando botinas feitas na cadeia de Ouro Preto, como o Bernardo Monteiro; comendo em "fréges" da praça Onze de Junho e morando em "republicas" de "avenidas" do Mangue. Ora, eu, desde pequeno, tenho o habito de lavar-me, acostumei-me a vestir bem, a dormir tranquillamente e a comer em boas mesas. Móro no Grande Hotel da Lapa, faço roupas no Almeida Rabello e diariamente, ás 5 da tarde, em roda de senhoras, tomo chá no Alvear. Comprehende que tudo isso custa dinheiro... Vê este collarinho? Quanto lhe parece que deve ter custado? A apostar em como não é capaz de calcular... Pela duzia pago eu 48$. Os collarinhos, os punhos e toda a minha roupa branca são feitos sob medida. Querem que eu me mantenha com menos de tres contos mensaes; é um absurdo que só passará pela cabeça de quem não me conhece. Que diabo! um homem, porque é politico, não abre mão de todos os seus direitos, nem se desfaz das suas prerogativas. Tambem é demais! Que me obriguem a vir aqui ouvir as lições de direito constitucional americano do Lopes Gonçalves, a assistir aos triumphos oratorios do Pires Ferreira e me constranjam a achar graça nas pilherias de outros collegas, vá lá. Sou politico: consenti em ser deputado, permitti que me promovessem a senador, e tenho agora que supportar os desgostos que isto dá. Mas quererem metter-se nos meus habitos particulares e personalissimos, e obrigarem-me a diminuir as minhas despesas acostumadas, isso não admitto, nem posso consentir. Acho que, quanto ao subsidio, deve manter-se o "statu-quo", deixando a denominação que tem. Ordenado não é proprio, nem digno, em se tratando de representantes da nação. Aliás o que vae succeder é isto mesmo, póde crer: a cousa ficará tal qual é. E fique sabendo mais que quem propõe a diminuição do subsidio só o faz pela certeza que tem de que a idéa é absolutamente inviavel. Nem se comprehende que seja de outra fórma, porque só quem vive em casa, quem não põe a cara fóra da porta póde pensar que se possa viver com um conto e quinhentos por mez. Por mim, confesso, não saberei nem andar com essa quantia. Sentir-me-ei tolhido nos meus movimentos, humilhado no meu orgulho de homem. Si me cortam o subsidio pelo meio, terei que mudar de hotel, de alfaiate, de sapateiro. E como um homem com pouco dinheiro até nos palitos tem que economisar, começarei por desfazer-me deste "cache-nez" que comprei em Paris e, num clima inconstante como o nosso, no minimo e na melhor das hypotheses apanharei uma constipação de quinze em quinze dias. E que cousa deselegante é um homem constipado! Ah! não! absolutamente, não! Menos de 100$ diarios, nem um real! E não pense que seja má vontade, não! E' por ser humanamente impossivel. Não posso mesmo crer que haja alguem que viva com quantia inferior a essa.

E o senador, concertando o corpo na poltrona, novamente mergulhou-se, de alma e espirito, na leitura empolgante da prosa tersa de Anatole.

Écos e novidades

O Conselho Municipal iniciou os seus trabalhos de uma maneira muito auspiciosa e que certamente vae ter uma repercussão muito sympathica na opinião publica. Hontem, a mesa do Conselho resolveu a suppressão de uma sinecura, creada á ultima hora da sessão passada, para pagamento de serviços politicos. E hoje ficou deliberado um côrte sensivel na legião de serventes e no abuso dos funccionarios receberem gratificações especiaes, como secretarios das commissões. Não doam as mãos dos novos intendentes, sempre que tratarem de reduzir as despesas com o pessoal da sua secretaria e da Prefeitura. Não haverá mesmo melhor criterio pelo qual se possa avaliar da sua boa vontade e das suas boas intenções em regenerar as finanças do Districto.

Não serão certamente os ultimos actos capazes de, por si só, salvar as finanças municipaes. Mas, como symptoma de boas disposições, elles são excellentes e muito animadores. Elles deixam prever que quando chegar — si chegar — a hora de cortar a fundo no exercito de funccionarios municipaes, que é, quer queiram quer não, o maior flagello municipal, os contribuintes poderão contar com o Conselho. Naturalmente os interessados, isto é, os politicos ou amigos dos politicos que têm no funccionalismo municipal presente e futuro a sua força e as suas esperanças, hão de gritar e espernear; mas a maioria do Conselho terá a seu lado a opinião publica, que lhe ha de dar o prestigio necessario para não se incommodar com o barulho dos interesses feridos.

* * *

Aproveitem os interessados a crise de generosidade á custa dos cofres publicos de que está atacada a commissão de marinha e guerra do Senado... Ha dias, essa commissão, de que são luminares os notabilissimos e venerandos patriotas, os Srs. almirante Indio do Brasil e marechal Pires Ferreira, assignou parecer mandando reverter ao serviço da Armada um medico que ha tempos se demittira, para applicar a sua actividade em negocios mais lucrativos. E hontem lavrou novo parecer, mandando computar "para todos os effeitos" o tempo em que esse então 1º tenente da Armada esteve na reserva, para se empregar na marinha mercante. De accordo com as praxes e com a jurisprudencia já firmada, si esses pareceres forem approvados pelo Senado — e ha todas as probabilidades de que o sejam — tanto o medico revertido como o 1º tenente hontem favorecido, irão receber os vencimentos atrasados, que deixaram de receber porque não prestaram serviço de especie alguma á Nação...

Será um escandalo essa approvação, não ha duvida alguma; escandalo aliás egual a milhares de outros de que tem sido tão fertil o Congresso Nacional. Mas uma justiça se ha de fazer nos grandes patriotas, os Srs. senadores Indio do Brasil e Pires Ferreira... E' a de que nesta terra de incoherentes, ambos são dous modelos de coherencia. O marechal Pires, que já conseguiu do Congresso favores maiores para os seus parentes, por que haveria de se oppor a esses? E quanto ao notavel Sr. Indio do Brasil não se poderia esperar attitude diversa de um official que subiu de 1º tenente a almirante sem ter pisado, mesmo a passeio, a bordo de um navio de guerra... Em uma terra onde não causam espanto nem estranheza carreiras tão extraordinariamente brilhantes, não é nada de mais que se concedam favores da ordem desses que a commissão de marinha e guerra do Senado acaba de conceder.

As exequias do ex-presidente do E. do Rio coronel Francisco Guimarães

Na Cathedral de Nictheroy, foram hoje celebradas solemnes exequias pelo passamento do ex-presidente do Estado do Rio coronel Francisco Guimarães. Officiou o Revmo. padre Pinto de Carvalho, cura da diocese, fazendo-se ouvir no côro uma orchestra de 2 professores sob a regencia do maestro José de Castro Botelho.

Compareceram á solemnidade os Srs. ministro das Relações Exteriores, presidente do Estado do Rio, secretario geral, chefe de policia, deputados federaes e estaduaes, prefeitos de Nictheroy, S. Gonçalo, Petropolis, Therezopolis e Parahyba do Sul, vereadores de diversas Camaras Municipaes, directoria da Associação Commercial de Nictheroy, mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, Dr. Alfredo Backer, conde de Modesto Leal, visconde de Moraes, commandante e officiaes da Força Militar do Estado do Rio, magistrados, alto funccionalismo fluminense e do municipio, e representantes da imprensa.

Tambem se fizeram representar os Srs. presidente da Republica, ministros da Marinha, Justiça, Viação e Fazenda e inspector da 4ª região militar.

Em frente á Cathedral, cujo interior se revestia de pesado luto, formou uma companhia de guerra da Força Militar, sob o commando do capitão Belisario da Silveira Terra.

Professores militares

O ministro da Guerra expediu um aviso aos chefe do Departamento da Guerra e commandante da Escola do Estado-Maior, determinando que, sendo possivel que o Ministerio da Guerra tenha necessidade dos serviços militares dos professores addidos, que não estão na regencia de turmas, é conveniente não serem os mesmos designados para funcções do magisterio, salvo necessidade imprescindivel.

Exames de metralhadoras

Terminaram hoje os exames da 1ª companhia de metralhadoras, aquartelada na Quinta da Boa Vista.

Assistiram a esses exames, que foram optimamente feitos, o ministro da Guerra, os generaes Faro e Tito Escobar.

O adeantamento dos soldados da companhia de metralhadoras, demonstrado no exame, muito agradou ao ministro da Guerra.

Affluem surprehendentemente voluntarios de manobras

Com as inscripções hoje feitas no livro da 6ª região militar o numero de voluntarios de manobras elevou-se a 104. O numero de inscriptos em tão pouco tempo é tão grande que não tem deixado de causar admiração no proprio quartel general.

Dando cumprimento ao aviso do ministro, o general Silva Faro, commandante da 5ª região distribuiu os voluntarios hontem inscriptos pelos corpos abaixo, onde elles serão instruidos:

Amoacyr de Niemeyer, Silvino José Freire, João Barbosa Jobim, oJsé Antonio Amatto, Clodoveu S. Gadelha, Cesar Salles, no 52º batalhão de caçadores; Gustavo Senna, Julio Borges Filho, Luiz Felippe da Cunha, Sertorio Cesar Moreno, no 55º batalhão de caçadores; Francisco de Souza Caranta, Adhemar F. de Sá Rego, Samuel Moreira, no 56º batalhão de caçadores; Manoel de Sá Ferreira Mello, Raphael José Martins Pereira, Eugenio de Figueiredo Neiva, Antonio Leite Garcia, Oscar de Souza Salgado, Aurelio Maia, Antonio de Vilhena Seabra, Alvaro dos Santos Lima, Eurico Maria de Moraes Mello, no 3º regimento de infantaria; Manoel Lopes Pereira e Leodgard Lages Sayão, no 1º regimento de cavallaria.

O desastre do York-Hotel

Augmentam os donativos por nosso intermedio

Quantia publicada hontem	37:838$100
Operarios da Fabrica Leandro Martins	439$500
S. S.	5$000
Producto de um sorteio promovido entre alumnos da 2ª serie do I. Commercial do Rio de Janeiro	40$000
Desistencia do proprietario da Mala Chineza, quanto á banda musical que acompanhou o bando precatorio de domingo ultimo	21$000
Hime & C.	500$000
Somma	38:843$600

Exclusivamente para as viuvas

Para as viuvas das victimas da catastrophe da rua da Carioca os operarios da turma de calçamento do quadrado do minerio do cães do porto, abriram uma subscripção, que rendeu 15$, quantia essa que nos foi enviada.

Assim, pois, temos:

Quantia publicada	300$000
Turma de calçamento do quadrado do minerio do cães do porto	15$000
	315$000

A casa Hime & C.

Da casa Hime & C., da rua Theophilo Ottoni n. 52, recebemos a quantia de 500$, para as victimas do fatidico desmoronamento do York Hotel.

O laudo, sobre o sinistro, dos peritos da policia — "Foi um accidente que occasionou o desabamento"

Foi, afinal, entregue hoje ás autoridades encarregadas do inquerito policial sobre o desabamento do York-Hotel o laudo dos peritos nomeados pela policia para dizerem a proposito das causas provaveis do sinistro e sobre a culpabilidade ou não do constructor.

E' uma peça longa, dos engenheiros Drs. Antonio Mendes Teixeira e Alvaro da Cunha Mello, enchendo as suas considerações e analyse minuciosa de tudo — argamassa, alicerces, paredes, vigamentos, todo material empregado, emfim — muitas laudas de papel almasso.

Os peritos engenheiros argumentam technicamente, com algarismos, opiniões respeitaveis de mestres de construcção, ponto por ponto analysando, até chegarem ás suas conclusões, que são inteiramente favoraveis ao accidente. Quando em qualquer das suas apreciações ponderam alguma irregularidade encontrada, qualificam-n'a, logo em seguida, de nenhuma importancia para o fim que pretende alcançar a pericia.

Consideram, como era já sabido, que o desabamento foi total, e justificam a longa exposição technica do laudo declarando que não julgam que o predio em construcção fosse uma obra commum e sim um trabalho de arrojo, em que entravam em jogo as leis mais delicadas de estabilidade.

Concluem os peritos dividindo o exame em tres partes, depois, adeantam, de terem examinado o projecto da construcção e os escombros no local do sinistro.

Na primeira parte, relativa aos alicerces, affirmam que ficou constatado estarem levantados em terreno firme, offerecendo absoluta segurança, seguindo as regras prescriptas para taes construcções. Referem-se ás paredes, fazendo um estudo completo da argamassa e dos tijolos e occupam-se dos maneis com a mesma opinião favoravel á segurança que offereciam. Nas paredes, as vigas penetravam em toda a espessura, repousando, para maior segurança — descrevem os peritos — sobre fortes blocos de cantaria.

Entram, então, os engenheiros numa apreciação pormenorisada dessa parte do laudo, considerando que as forças estavam sufficientemente divididas e que as alvenarias estavam em condições perfeitas de resistencia.

Na ultima parte do exame, sobre os vigamentos, concluem os peritos que os mesmos satisfaziam, de um modo pleno, as condições de segurança.

Ao terminar o laudo, os Drs. Antonio Mendes Teixeira e Alvaro da Cunha e Mello declaram, no entanto, que a "construcção, em conjunto, offerecia condições de estabilidade relativa, embora certas partes da obra (ás quaes não se referem) não satisfizessem de modo absoluto as regras technicas de segurança".

Os engenheiros dizem ainda que a planta do edificio, approvada pela Prefeitura, se resente da falta de detalhes; que os materiaes empregados eram de qualidade regular e que, "uma vez estudadas as condições de segurança do edificio, um accidente qualquer na obra foi que produziu o desequilibrio de uma parte do systema, occasionando o desabamento".

O damno causado pelo sinistro foi calculado em 110:487$235.

Uma vez de posse do laudo, o Dr. Pereira Guimarães, delegado que preside o inquerito, mandou juntar a peça ao processo, para o relatar e enviar os autos a juizo competente.

A marinha mercante e um requerimento do Sr. Fausto Ferraz

As considerações de S. Ex.

A' hora do expediente, o Sr. Fausto Ferraz, da bancada mineira, pediu a palavra para communicar á Camara que ia interpretar o pensamento da Federação Maritima pedindo á casa a inserção nos annaes do Congresso da conferencia proferida pelo commandante Muller dos Reis sobre o passado, o presente e o futuro de nossa marinha mercante.

Justifica o orador seu pedido recordando que o futuro do Brasil, de costas tão extensas, só poderá ser brilhante si os poderes constituidos da Republica adoptarem leis e regulamentos protectores da vida do mar. Filho de um Estado central, onde o oceano causa no sertanejo uma especie de fetichismo, se sente feliz em traduzir á Camara o pensamento das classes maritimas, por isso que o futuro do paiz está na conjuncção da vida sertaneja com a vida do mar, sendo o sertão o celleiro, e o mar o escoadouro.

O orador allude ao topico da conferencia onde o Sr. Muller dos Reis diz fazer justiça ao Sr. presidente da Republica no historico da vida da marinha mercante brasileira.

Faz outras considerações e, depois de encarecer os meritos da conferencia, diz que a mesma, estampada no "Diario Official", seria uma como inspiração para que o Congresso Nacional encarasse o assumpto na sua fecunda magnitude.

O orador foi muito cumprimentado pela lembrança, e o Sr. presidente prometteu ler o requerimento na sessão de amanhã.

A GUERRA

"Brasil e Portugal fazem um só povo"

Uma entrevista com o Sr. Bernardino Machado

PARIS, 26 (Havas) — O correspondente do «Petit Parisien» em Lisboa entrevistou o presidente da Republica Portugueza, Sr. Bernardino Machado, acerca da intervenção do seu paiz na guerra.

O chefe da nação portugueza declarou que a França e Portugal estão unidos para a vida e para a morte, mas sobretudo para a vida, porque a victoria está garantida. «Alliados da Inglaterra, continuou o entrevistado, tinhamos de ser fieis aos nossos compromissos e não podiamos deixar de enfileirar ao lado da França e da Belgica, para defender a nossa independencia, a justiça e a liberdade. A nobre attitude do Brasil enche-nos de orgulho. Brasil e Portugal formam um só povo em duas nações, uma especie de confederação historica. No proprio dia em que nos lançámos no conflicto, o Brasil entrou tambem espiritualmente na guerra ao nosso lado.» O Sr. Bernardino Machado, referindo-se em seguida ao papel das forças portuguezas, disse: «Os nossos soldados são e serão dignos dos admiraveis soldados da nossa querida França, a quem dedicamos tanto amor que até parecemos mais ligados á nossa velha alliada Inglaterra depois da alliança anglo-franceza.»

Concluindo, o presidente da Republica proferiu emocionantes palavras a respeito de todos os alliados, que, disse, formaram os Estados Unidos da Europa.

A ITALIA NA GUERRA

Recompensando o valor militar e a abnegação

ROMA, 26 (A NOITE) — O duque de Aosta, commandante do 3º exercito, condecorou hontem, no quartel-general, perante numerosos officiaes e as tropas formadas, o soldado Abbatemaggio, que, durante um combate no Carso, vendo-se rodeado por numerosos austriacos que haviam anniquilado todos os seus companheiros, affrontou o inimigo com uma metralhadora e, abrindo passagem através de um monte de cadaveres, carregou com a metralhadora ás costas e voltou para as trincheiras.

Na mesma occasião foi tambem condecorada com a medalha de Valor Militar a senhorita Libera Montagnacco, que, durante o terrivel bombardeio de Sanpietro do Isonzo, salvou um official superior, expondo a sua propria vida.

Quando o duque de Aosta terminou a sua allocução, elogiando-a, a senhorita Montagnacco respondeu-lhe:

— Alteza, apenas cumpri o meu dever.

Desappareceu o general Riccieri

ROMA, 26 (A NOITE) — Considera-se desapparecido o general Riccieri, que caiu ferido quando conduzia a sua brigada a um ataque na região de Flondar.

Depois do combate as patrulhas italianas procuraram o seu general, mas não o encontraram morto nem vivo.

Von Gerlach voltou a ser capitão de cavallaria

ROMA, 26 (A NOITE) — A "Tribuna" diz que monsenhor Gerlach, o chefe do "complot" germanico, recentemente condemnado á revelia pelo Tribunal Militar, encontra-se actualmente na Baviera, tendo despido a sotaina e voltado a envergar a farda de capitão de cavallaria.

O outro condemnado á revelia, Pomarici, encontra-se em Lucerna.

A POSIÇÃO DA SUISSA

O substituto do Sr. Hoffmann

BERNA, 26 (Havas) — O Sr. Ader foi nomeado conselheiro federal, em substituição do Sr. Hoffmann, implicado no caso das propostas de paz feitas á Russia.

Na eleição que para esse fim se realisou, o novo membro do Conselho Federal obteve 168 votos entre 219 votantes.

O Sr. Ader manifestou a intenção de manter absoluta neutralidade e de conservar integraes a liberdade e a soberania do paiz.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

O Sr. Venizelos encarregado de formar gabinete

ATHENAS, 26 (Havas) — O rei Alexandre informou o Sr. Jonnart, alto commissario das potencias protectoras, de que tinha encarregado o Sr. Venizelos de organisar o novo gabinete, em vista do ministrio Zaimis ter pedido demissão.

PARIS, 26 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas dizendo que o Sr. Venizelos chegou ali hontem, segunda-feira, devendo ser recebido hoje pelo rei Alexandre.

LONDRES, 26 (Havas) — O "London Times" noticia que as tropas francezas entraram em Athenas, onde occuparam diversos quarteirões.

EM TORNO DA GUERRA

Um discurso do Sr. Lloyd George

LONDRES, 26 (A. A.) — O Sr. Lloyd George, 1º ministro, pronunciará na proxima sexta-feira, em Glasgow, um discurso a respeito dos propositos do governo da Grã-Bretanha e dos seus alliados, em relação á guerra.

O commercio das bebidas alcoolicas na Inglaterra

LONDRES, 26 (A. A.) — O "Times" annuncia que, devido ao adeantado das sessões parlamentares e á grande quantidade de assumptos que ainda devem ser discutidos, o 1º ministro, Sr. Lloyd George, abandonará o projecto autorisando o governo a exercer uma fiscalisação mais severa sobre o commercio das bebidas alcoolicas.

A vigilancia das costas irlandezas

LONDRES, 26 (A. A.) — O "Daily Telegraph", commentando a designação do almirante Sims para dirigir provisoriamente a vigilancia na costa da Irlanda, diz que isso é uma nova prova dos estranhos calculos dos allemães.

A presidencia da Convenção Irlandeza

LONDRES, 26 (A. A.) — Affirma-se aqui que o Sr. Duke, secretario-representante da Irlanda, será nomeado presidente da Convenção Irlandeza.

O ministro dos abastecimentos russo

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Despachos de Petrogrado confirmam a nomeação do Sr. Piesscheuouff, para o cargo de ministro da Alimentação e Abastecimentos.

A liberdade dos padres prisioneiros

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Segundo afirmam noticias aqui recebidas de Roma, a Santa Sé está fazendo esforços para obter dos governos das nações belligerantes a liberdade dos sacerdotes que se acham prisioneiros ou foram deportados.

A missão belga nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (A. A.) — A missão belga está organisando uma excursão aos Estados do oéste.

O alistamento nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Segundo dados officiaes, o numero de individuos, contando de 21 a 31 annos de edade, já alistados, é o seguinte: 7.347.749 homens brancos e 935.899 homens de cor, de nacionalidade norte-americana; estrangeiros, não allemães, e não naturalisados, 1.239.665; allemães não naturalisados, 111.323; indios, 6.000.

O total dos individuos inscriptos em Nova York é de 1.064.302, achando-se incluidos nesse numero 30.870 allemães.

A GUERRA NO AR

Um «raid» inglez

LONDRES, 26 (Havas) (Official) — Tres aeroplanos inglezes, quando hontem andavam em serviço de patrulhamento nas proximidades de Roulers, encontraram dez machinas inimigas, com as quaes travaram combate. Depois de breve luta, os aviadores inglezes viram uma das machinas allemãs cair incendiada, parecendo-lhes que duas outras ficaram damnificadas.

Não lhes foi possivel, entretanto, averiguar o facto, devido ao estado do céo, que estava carregado de nuvens.

Os aeroplanos inglezes regressaram indemnes.

O Sr. Souza Dantas no Senado

O Sr. Souza Dantas esteve hoje no Senado, em visita de despedida aos senadores. S. Ex. abraçou um por um os senadores, agradecendo a cada qual a approvação do Senado ao acto do executivo que o removeu da legação da Argentina para a da Italia. O Sr. Souza Dantas communicou aos seus amigos do Senado que já está com a passagem comprada.

As ilhas de S. Thomaz, S. João e Santa Cruz

Um communicado do consulado americano

O consulado geral americano foi recentemente informado officialmente da mudança de posse das ilhas de São Thomaz, São João e Santa Cruz. Deve, portanto, interessar ás pessoas que mantêm correspondencia com aquellas ilhas, saber que a sua designação postal passa a ser de ora em deante: ilhas Virgens, Indias Occidentaes (Virgin Islands, West Indies). A informação recebida do Ministerio das Relações Exteriores em Washington, pelo consulado geral americano entre nós, é a seguinte:

"Pela convenção firmada entre os Estados Unidos e a Dinamarca, em 4 de agosto de 1916, e ratificado em Washington a 17 de janeiro do anno corrente, o governo de sua majestade o rei da Dinamarca cedeu aos Estados Unidos "todos os territorios, dominios e soberania possuida, assegurada e reivindicada pela Dinamarca nas Indias Occidentaes, incluindo as ilhas de São Thomaz, São João e Santa Cruz, conjuntamente com as ilhas adjacentes e seus rochedos", mediante o pagamento pelos Estados Unidos, dentro do praso de noventa dias da data do estabelecimento das ratificações da convenção, da somma de vinte e cinco milhões de dollars em ouro dos Estados Unidos.

O pagamento da referida somma foi feito em Washington, em 31 de março de 1917, no agente autorisado do governo da Dinamarca a receber a referida quantia, e no mesmo dia as referidas ilhas foram, com todas as formalidades, transferidas pela Dinamarca aos Estados Unidos, e a sua posse ficou definitivamente firmada.

As referidas ilhas, que serão no futuro conhecidas pelo nome de ilhas Virgens, serão administradas pelo Ministerio da Marinha, tendo sido nomeado seu governador o almirante James H. Oliver.

Todos os serviços consulares, como por exemplo, certificação de facturas, extracção de cartas de saude, etc., etc., serão, até ulterior deliberação, executados da mesma maneira que para outras possessões insulares dos Estados Unidos, como as Philippinas e Porto Rico".

NOTICIAS DE PORTUGAL

O ministro da Guerra de regresso

LISBOA, 26 (A. A.) — O ministro da Guerra, coronel Norton de Mattos, é esperado brevemente nesta capital, de regresso da sua viagem á França, onde visitou as forças portuguezas que se acham nas linhas de frente.

Chegada de carvão

LISBOA, 26 (A. A.) — O governo receberá brevemente 30.000 toneladas de carvão.

O TEMPO

Foi esta a situação da atmosphera, ás 9 horas de hoje:

A área anticyclonica sobre a região SE do Brasil permaneceu estacionaria nas ultimas 24 horas. As pressões elevam-se em todo o continente entre os parallelos 15º e 25º.

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal: tempo, bom, e temperatura, em ascensão; ventos, normaes.

Mata-se um joven por querer casar com a amante!

UM BILHETE

Sentiam-se felizes. Na avenida n. 138 da rua D. Clara, estação deste nome, residiam os dous, modestamente, e com tanta discreção que pareciam casados.

Sabia a familia do rapaz dessa união, que muito a contrariava. Não queriam os paes

Miguel Viagas Barroso, o suicida

do moço saber si elle era bom ou máo, feliz ou não com a amante. O que não podiam consentir era, conforme andava correndo, que o filho se casasse com essa rapariga.

De tudo isso estava farto de saber o joven. Elle não podia comprehender como sua familia se oppuzesse a um acto que só o elevaria perante sua consciencia e a da sociedade em que vivia. Ter uma amante, viver na mais pura das harmonias e, reconhecendo-lhe os predicados, consorciar-se com ella, não era um procedimento digno, elogiavel e tão raro em casos semelhantes?...

Mas Miguel Viagas Barroso acabou desanimando por não conseguir convencer os seus paes de que estava procedendo bem.

Deixar a Georgina Silva, de 19 annos, a quem se entregara confiante no seu amor, na sua dedicação, era impossivel. Afrouxar esses laços de amisade... nunca! Antes, pelo contrario, a sua preoccupação era a de solidifical-os.

— E minha familia a dar-lhe! Não permitte que me case com Georgina!...

E Miguel, acabrunhado, achou que o unico caminho a tomar nessa difficil conjuntura era o suicidio. E hoje, pela manhã, arrebentou os miolos, com um tiro de revólver, no deposito de mercadorias da rua da Gamboa n. 159, de propriedade dos Srs. D. Tyne O. Day & Sons, que têm escriptorio á rua da Alfandega n. 53, de quem Miguel era empregado.

Sendo removido para o Posto Central de Assistencia, ahi o allucinado veiu a fallecer, na occasião em que lhe eram feitos os curativos de que carecia.

O cadaver, com guia das autoridades do 14º districto, foi removido para o necroterio. Em poder do suicida, que contava 23 annos, era de côr branca e de nacionalidade portugueza, foi encontrado o bilhete seguinte e bastante esclarecedor: "Não culpem ninguem. Fui eu proprio que matei-me. Falem para norte 3.662. — Miguel Viagas Barroso."

O commissario Esteves, do 8º districto, esteve no local, tendo tomado todas as providencias.

A successão presidencial no Estado do Rio

O Sr. Nilo é mesmo o candidato

Ha dias demos conta do que tem occorrido em relação á successão presidencial no Estado do Rio. A unica solução lembrada, que evitaria uma scisão no seio do partido, era eleger-se de novo o Sr. Dr. Nilo Peçanha para o proximo periodo governamental. Os partidarios do Sr. João Guimarães foram os primeiros a apresentar tal alvitre. Os partidarios do Sr. Raul Fernandes já concordaram tambem com essa solução. Hoje tivemos informação de fonte segura, na Camara, de que a candidatura do Sr. Nilo estava definitivamente assentada. Agora, si houver difficuldades, só será na parte referente ao cargo de 1º vice-presidente. Os partidarios do Sr. João Guimarães fazem questão de que seja este o candidato.

Os nossos collegas da manhã, devidamente autorisados, ao que dizem, apresentaram formal desmentido á noticia que A NOITE hontem inseriu em segundo "cliché", assignalando que proceres do partido fluminense haviam, sob indicação do Sr. Tolentino, escolhido o nome do Sr. Raul Fernandes á proxima successão presidencial do Estado do Rio.

Como não fosse apresentado desmentido á reunião, que effectivamente se realisou, e sim ás suas conclusões, cumpre declarar, para maior esclarecimento, que aquella informação, tal qual a publicámos, foi colhida no seio da representação federal fluminense.

Inutil será accrescentar que, si a estampámos, a titulo informativo, foi por nos merecer confiança quem nol-a forneceu. Trata-se de um deputado que, duvidamos, tivesse em mente procurar apenas, com a publicação da referida noticia, satisfazer esta ou aquella corrente, sinão as proprias inclinações pessoaes, cousa a que absolutamente não nos sujeitariamos.

A sessão do Senado

Com a presença de 22 senadores, á 1.45 foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos. O Sr. Pereira Lobo leu a acta, que, sem observações, foi approvada. O Sr. Pedro Borges deu conta do expediente, que constou apenas de um officio do Sr. presidente da Camara dos Deputados de Minas, communicando a installação do Congresso estadual, a 20 do corrente.

Não houve oradores, pelo que se passou á ordem do dia. As materias constantes desta eram cinco proposições da Camara, considerando de utilidade publica varias associações desta capital e dos Estados, que tiveram as discussões encerradas, sem debates, e as votações adiadas por falta de numero.

NA CAMARA

O Sr. Piragibe volta á questão das areias monaziticas

O Sr. deputado Vicente Piragibe tambem occupou hoje a attenção da Camara com a resposta ao discurso hontem pronunciado pelo Sr. Antonio Carlos, em defesa do Sr. Calogeras. O inicio dessa resposta foi a recapitulação dos pontos essenciaes, quer do discurso anterior do Sr. Piragibe, quer da refutação do Sr. Antonio Carlos.

Diz o orador que permanece de pé a sua affirmativa de que não houve concorrencia na exploração das areias. O "leader" citou apenas um edital, que não é de concorrencia, deixando portanto em silencio esta parte importante do discurso do Sr. Piragibe. Volta a citar o parecer do Sr. visconde de Ouro Preto, declarando que o foreiro não tem o direito de desvalorisar o terreno. Refere-se á sentença e ao accordão do Supremo Tribunal, dizendo que ambos eram contrarios a Gordon, por isso que a acção foi julgada improcedente.

Lembra que o Sr. Antonio Carlos affirmara que o Sr. Israelson exportava areias beneficiadas. No entanto, não ha documentos que provem isto. As areias não eram beneficiadas, tanto que os carregamentos foram presenciados pelo fiscal do contrato e por empregados aduaneiros.

Disse ainda o "leader" que Gordon exportava areias brutas, mas não mostra no contrato a clausula comprobatoria de tal asserção. No contrato figura apenas o preço de 4 % sobre as areias brutas, mas como o "leader" é o primeiro a dizer que a areia bruta não tem valor, claro é que Gordon não paga nada.

O Sr. Piragibe conclue relendo as opiniões do Sr. Calogeras, como engenheiro de minas, para confrontal-as em seguida com as theorias que o mesmo Sr. Calogeras defendeu como ministro, e que decorrem naturalmente dos termos do contrato.

A campanha contra o Sr. Calogeras e o Bairro Latino

Outro discurso do Sr. M. de Lacerda

Esteve hoje muito sereno na tribuna da Camara o Sr. M. de Lacerda; castigou a fórma do discurso e não teve vehemencias, limitando-se a declarar que o "leader" do governo enveredava por caminho traiçoeiro, com a recente inclinação de reler os documentos tribunicios do Imperio, visto que, si o Sr. Antonio Carlos se aforçurasse em taes excavações, lá iria topar nomes que jámais foram alvejados pela calumnia, e outros que, alvejados que eram, logo submergiam, em virtude da propria envergadura bronzea, o que de sorte alguma acontece com os homens de hoje, que, revestidos de uma leve couraça de cortiça, sobranceiros fluctuam sobre o mar das paixões politicas e sociaes. Não era outro o exemplo do Sr. Calogeras. O ministro da Fazenda possue tambem a delgada couraça de cortiça.

Acha o orador que o Sr. Antonio Carlos andou mal em defender o contrato das areias. Fôra preferivel que defendesse apenas o Sr. Calogeras. Ainda mais: o "leader" quiz se arvorar em juiz dos discursos de seus collegas, conceito este que leva o orador a formular phrases allusivas aos meritos literarios do Sr. Antonio Carlos e á declaração de que no caso de S. Ex. haver agido como juiz, prevaricou um pouco, por isso que mutilou as provas e os documentos na exposição que fez. Accresce que o Sr. Antonio Carlos calou varios pontos das accusações formuladas e provadas pelo orador, tal como o que se prende á concorrencia no contrato das areias. E' verdade, e toda a Camara sabe, que não se pode em provas dessa natureza ir além dos indicios e dos precedentes, e de certos manifestos despresos da lei, que é o quanto basta para um assembléa politica, que procura reflectir o que se passa no seio da opinião publica. A essa opinião publica, porém, não dá o Sr. Calogeras a minima satisfação, e fica encerrado num silencio de torre de marfim. O orador recorda a proposito um aparte ha annos proferido na Camara pelo Sr. Calogeras, quando elle, o orador, atacava a direcção da Casa da Moeda. Dissera então o actual ministro "ser necessario se dar uma satisfação á opinião publica."

O Sr. Mauricio contrasta esse antigo aparte com a attitude de hoje do Sr. Calogeras, para melhor frisar o descaso do ex-deputado pela opinião publica. Lembra que o proprio "leader" foi o primeiro a declarar que não havia parlamentado com o Sr. Calogeras para obter elementos de defesa e, antes de prometter ir amanhã á tribuna, diz que o paladar do Sr. Antonio Carlos é muito forte e narra um caso do Bairro Latino, que é pouco mais ou menos o seguinte:

Queixavam-se os estudantes do bairro, onde havia uma fabrica de chocolate, das exhalações mephiticas causadas pelos despejos immundos dos moradores do logar. Foram á Prefeitura protestar contra o máo cheiro, que entontecia. O prefeito, sorridente respondeu aos estudantes, que classificaram com cinco vigorosas e plebeas letras, o cheiro que desprendia o bairro, dizendo: — Qual! o cheiro não é do que os senhores pensam. O cheiro é de puro chocolate, por causa da fabrica.

E conclue o Sr. Mauricio applicando "el cuento" á situação do governo com o Sr. Calogeras e a Camara.

A mensagem Wilson e D. Pedro II

Um communicado da Liga pelos Alliados

Recebemos o seguinte:

"Deante do escandalo provocado por elementos germanophilos, no intuito de perturbar as manifestações brasileiras em favor da solidariedade continental americana no combate ás ambições allemãs, a Liga Brasileira pelos Alliados julga de seu dever prevenir mais uma vez o espirito publico contra as intrigas e perfidias da espionagem allemã.

E' justo desprezar os effeitos do escandalo em torno da mensagem do presidente Wilson, em que se empenharam todos os elementos entre nós reconhecidamente germanophilos. E' processo gasto pelos allemães lançar desintelligencias entre os que combatem seus planos de absorpção pela força, quando não podem adoptar processos mais perigosos, como tem acontecido nos Estados Unidos, incendiando fabricas e fazendo explodir os depositos militares."

Um plebiscito literario

O maior poeta, o maior prosador e o maior orador mineiros

JUIZ DE FÓRA, 26 (A. A.) — Encerrou-se o plebiscito literario do "Diario Mercantil", instituido para apurar qual o melhor poeta mineiro, qual o prosador de maior merito no Estado e qual o orador mais eloquente de Minas.

O resultado desse plebiscito foi o seguinte: o melhor poeta, Augusto de Lima; o maior prosador, Lindolpho Gomes, e o mais eloquente orador, Carlos Peixoto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma sessão agitada no Conselho Municipal

O Sr. Campos Sobrinho considerado inelegivel

A eleição das commissões permanentes

Teve excepcional importancia para a politica do Districto a sessão que se realisou hoje no Conselho.

A noticia de que se discutiria a questão de inelegibilidade do Sr. Campos Sobrinho, levou uma grande assistencia aos trabalhos do legislativo municipal.

Aberta a sessão e lida a acta, passou-se ao expediente, sendo lidos officios do prefeito e diversos requerimentos, entre os quaes um do Sr. Alvaro Joaquim de Oliveira pedindo solução de um outro, datado de 1913, em que pedia concessão para construir uma linha subterranea ligando a avenida Rio Branco a Cascadura.

No expediente, o Sr. Nogueira Penido justificou uma indicação de congratulações com os Srs. presidente da Republica e ministro do Exterior, pela attitude do Brasil em face da conflagração européa.

O Sr. Pio Dutra justificou tambem uma moção de felicitações aos Srs. Rodrigues Alves e Delfim Moreira, pela indicação dos seus nomes para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quatriennio, tendo o Sr. Ernesto Garcez requerido a nomeação de uma commissão para desempenhar-se dessa incumbencia. Foram designados os Srs. Garcez, Penido e Pio Dutra.

Pediu, depois, a palavra o Sr. A. Menezes, explicando o seu voto na eleição para vice-presidente do Conselho. Votara no Sr. Laurentino Pinto, havendo até assignado a sua cedula.

O Sr. Rodrigues Alves deu um aparte. O Sr. Menezes não podia ter assignado a sua cedula porque a votação era secreta. Si o fez, procedeu contrariamente ao que determina o regimento...

Passou-se, a seguir, á ordem do dia, sendo eleitas as diversas commissões, que assim ficaram constituidas: Justiça — Madureira, Azurem Furtado e Marinho; hygiene, obras e viação — Mendes Tavares, Henrique Ladgen e Eduardo Xavier; orçamento — Honorio Pimentel, Ernesto Garcez e Pio Dutra.

Os intendentes da Alliança Republicana abstiveram-se de votar, não entrando, tambem, para nenhuma das commissões. O unico votado, o Sr. Eduardo Xavier, renunciará amanhã.

Findas as eleições, entrou em discussão unica o parecer da commissão verificadora. O Sr. Pio leu uma emenda additiva, enviada á mesa, mandando que fossem reconhecidos e proclamados eleitos os Srs. Oliveira Alcantara e Geremario Dantas, este em vez do Sr. Campos Sobrinho, por ser inelegivel. Assignavam essa emenda os Srs. Rodrigues Alves, Azurem Furtado e Jacintho Alves. O Sr. Rodrigues Alves pedia preferencia para a emenda. O Sr. Alberico de Moraes pede a palavra, indagando da mesa quaes os signatarios da emenda, que vinha, declarou, desacompanhada de qualquer allegação que pudesse elucidar o voto do Conselho... Requeria, por isso, a volta da emenda á commissão, para que emittisse parecer, votando-se afinal a quarta conclusão, que mandava reconhecer o Sr. Alcantara. O requerimento foi rejeitado.

O Sr. Henrique Lagden vem á tribuna, repetindo tudo quanto o Sr. Alberico dissera pouco antes, com relação ao caso do Sr. Alcantara. O Sr. Mendes Tavares idem, idem. O Sr. Alberico, quando falava o seu chefe, enfureceu-se com os apartes que lhe eram dados, exclamando:

— Está se dando á votação côr politica! (Protestos vehementes e apoiados do Sr. Menezes.)

Termina o Sr. Mendes e o Sr. Alberico pede a palavra novamente. O presidente nega. O Sr. Alberico insiste. Soam os tympanos. Ha algazarra, e o Sr. Brandão abandona a presidencia. Estava a sessão suspensa.

Dez minutos depois são os trabalhos reabertos. O Sr. Alberico tem a palavra. Explica o incidente, dizendo ter havido um mal entendido. E passa, nervosa e gesticuladamente, a defender a elegibilidade do Sr. Campos Sobrinho. Diz que não podia prescindir do parecer da commissão para formular o seu voto.

O Sr. Furtado — V. Ex. sabe que estas cousas não se estudam aqui, mas em casa.

— Estuda em casa — responde o Sr. Alberico — quem tem intelligencia, como V. Ex.

Depois de ter declarado que não havia estudado, invoca os commentadores das Constituições da Monarchia e da Republica...

Continúa o Sr. Alberico insistindo sempre em dar á votação côr politica.

O Sr. Pio — E' uma questão de direito, que está esclarecida. O Conselho não precisa das luzes de V. Ex. (Risos.)

O Sr. Alberico — Eu não estou sendo aleivoso.

O Sr. Pio — Está sendo irritante.

O Sr. Alberico — Eu estou falando em nome da verdade, da razão e da justiça.

O Sr. Rodrigues Alves — V. Ex. está divagando.

O Sr. Ladgen — De vagar se vae ao longe...

E o Sr. Alberico prosegue, sempre muito exaltado, dizendo que esse caso de inelegibilidade é uma fuga do regimento, enxertado nos corredores do Ministerio da Justiça. Houve exorbitancia, não cabendo na lei aquella restricção. A vontade do eleitorado está acima de tudo. A depuração do Sr. Campos Sobrinho é uma immoralidade! (Oh! Oh!)

Sentou-se, emfim, o orador. A emenda votada em primeiro logar obteve 14 votos, sendo proclamados eleitos os Srs. Alcantara e Geremario. Palmas e vivas estrugem por toda a sala.

Os dous intendentes, que se achavam presentes, são introduzidos no recinto e empossados. O Sr. Geremario é de novo alvo de uma manifestação da assistencia.

O caso da Fiat-Lux

O summario de culpa não foi iniciado

Como não tivessem comparecido os individuos envolvidos no caso da Companhia Fiat Lux, não foi iniciado hoje, no Juizo da 2ª Vara de Nictheroy, o summario de culpa respectivo.

Estiveram presentes as testemunhas José Cesario da Silveira, Dr. Enrico Gonçalves Bastos, José Liberato dos Santos e Sotero de Araujo, e os informantes Vicente Miglóra, Justino Lombardo e Francisco Machado dos Santos.

Em vista da ausencia dos accusados foi expedida nova precatoria ao juiz da 1ª Vara Criminal desta capital.

Regressou de Diamantina o arcebispo de Marianna

DIAMANTINA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou hoje para Marianna S. Ex. o arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta. Acompanharam-n'o, até á estação do Guinda, S. Ex. D. Joaquim, bispo diocesano, e os Revmos. Levy Pires de Oliveira e Gabriel Amador dos Santos, desta cidade.

A festa no Itamaraty á officialidade norte-americana

O Itamaraty assumiu hoje o aspecto dos tempos do saudoso barão do Rio Branco.

O chá offerecido hoje, aos officiaes da Armada norte-americana pertencentes aos navios que presentemente se encontram em nosso porto, teve, no Itamaraty, uma concorrencia excepcional. Foram expedidos nada menos de 1.500 convites, até hoje, pela manhã.

A' proporção que se approximava a hora do chá, quatro da tarde, as immediações do palacio iam-se apinhando de curiosos. Duas bandas de musica, a do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes, tocavam, á entrada. Uma força do Batalhão Naval postou-se no saguão do Itamaraty e trinta guardas civis, sob as ordens do fiscal Carvalho, formaram o cordão de isolamento á entrada do ministerio.

Interiormente, o palacio apresentava lindo aspecto. Desde a entrada até aos salões interiores havia flores naturaes, das mais lindas.

A ornamentação dos salões, a flores naturaes, foi presidida pessoalmente pela Exma. senhora do Sr. ministro do Exterior.

No salão de bailes tocava uma orchestra de 20 professores, regida pelo maestro Ambrozzi, nos cinco salões, cada um de uma côr, organisados differentemente, foram collocadas as mesinhas de chá, todas ornamentadas, havendo mesas tambem pela varanda interna. O jardim interno foi profusamente illuminado.

A's 4 horas da tarde, em ponto, foram abertas as portas. Fóra, na rua, agglomerava-se uma verdadeira multidão.

As primeiras pessoas a chegar foram os Srs. nuncio apostolico e seu secretario, o general Dantas Barreto e o Dr. Manoel de Carvalho, representando o ministro da Fazenda.

Formaram a commissão de recepção os Srs. director do protocollo e os officiaes de gabinete do Sr. ministro do Exterior. Quando chegavam os diplomatas e pessoas gradas, a banda de musica do Batalhão Naval, postada no saguão, executava uma marcha.

E a festa iniciou-se, deliciosa, prolongando-se pela tarde, e provavelmente se prolongará até á noite.

Todos os convidados foram recebidos no primeiro andar pelo Sr. ministro do Exterior, pessoalmente.

Até ás 5 horas ainda não tinham chegado ao Itamaraty o Sr. embaixador Morgan e a officialidade americana. Dentre os innumeros convidados, porém, já se encontravam os ministro da Italia, encarregados dos negocios da Suissa, Japão, Suecia e China, ministros José Bezerra e Carlos Maximiliano, senador Mendes de Almeida, deputados Gomercindo Ribas, Agapito Pereira, Serapião de Aguiar, Albuquerque Maranhão, Galeão Carvalhal, Marçal Escobar, Evaristo do Amaral, Joaquim Pires, Faria Souto, Hermenegildo de Moraes, Bento Miranda, José Bonifacio, Erasmo de Macedo, Waldomiro de Magalhães, Alaor Prata, Costa Rego, Arlindo Leone, Raul Veiga, Alberto Maranhão e João Vespucio; ministros da Bolivia e da Russia, senador Bulhões, Dr. Aarão Reis, ministro André Cavalcanti, Dr. Paulo de Frontin, consules dos Estados Unidos e Portugal e todo o mundo social do Rio de Janeiro.

Pouco depois das 5 e meia horas da tarde chegaram ao Itamaraty o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Edwin Morgan, o almirante Caperton e a officialidade dos navios norte-americanos surtos em nosso porto.

Foram os nossos hospedes recebidos no patamar pelo Sr. ministro do Exterior e seu gabinete, tocando por essa occasião as bandas de musica o hymno da grande Republica do Norte.

Os salões do Itamaraty a essa hora regorgitavam de convidados.

O imposto de transporte

Um telegramma do Sr. director da Receita

Em telegramma expedido ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. director da Receita Publica declarou ter resolvido approvar o acto pelo qual aquella autoridade decidiu que fossem cobradas como cem réis as fracções inferiores a essa quantia, quando verificadas no producto da percentagem do imposto pelo preço de cada bilhete de passagem, de accordo com o art. 18 do regulamento annexo ao decreto n. 11.493, de 17 de fevereiro de 1915.

Essa providencia teve por fim compellir algumas companhias a entrar para os cofres federaes com importancias que eram sonegadas, pois cobravam dos passageiros como cem réis as fracções inferiores a essa quantia e entravam para o Thesouro com a importancia das fracções englobadamente, só concorrendo com a importancia precisa para completar as fracções inferiores a cem réis verificadas no total a recolher.

Um exemplo a imitar

As associações procuram encaminhar seus consocios para o trabalho agricola

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do Centro Cosmopolita, orgão dos trabalhadores em hoteis, restaurantes e industrias connexas, uma representação sobre a utilisação dos seus consocios desoccupados nos centros agricolas onde desejam trabalhar.

Nessa representação o Centro lembra que grande numero de braços operosos foi, com a actual guerra, atirado ás amarguras do desemprego, e muitos trabalhadores estão desgraçadamente engrossando as fileiras da mendicidade.

Tendo sciencia de que o Ministerio da Agricultura, no intuito de fomentar o trabalho agricola nacional e promover o povoamento das immensas vastidões do nosso territorio, localisa trabalhadores, pede o Centro cessão de lotes de terra e facilidade de transporte para os seus filiados que se dispõem a trabalhar nos campos.

Os associados do Centro desejam e compromettem-se a levar suas familias, em elevado numero, para habitar o interior do paiz, pois bastante animados estão em se entregarem á luta pelo trabalho honesto e fecundo do trato da terra.

O Sr. ministro da Agricultura recebeu a representação com o melhor agrado, encaminhando-a immediatamente á Directoria do Povoamento, para que sejam attendidos os desejos do Centro Cosmopolita.

Desenvolve-se a radio telegraphia na Marinha

A Marinha está desenvolvendo de modo consideravel os seus serviços de radiotelegraphia, quer com a installação de apparelhos que estabelecerão em breve uma rêde de communicação constante até Matto Grosso, quer com o preparo technico do seu pessoal, sob a direcção dos capitães-tenentes Moraes Rego e Sá Rabello.

Agora mesmo, desejando o Sr. almirante Alexandrino que a escola de radiotelegraphistas supra o mais breve possivel a falta que ainda se tem notado de praças habilitadas na referida especialidade, resolveu elevar a quinze o numero de matriculandos e bem assim que as aulas sejam diarias e tenham o maior cunho pratico possivel.

Os processos de politicagem no norte

Uma cidade entregue á sanha de cangaceiros

CAXIAS (Maranhão), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os animos continuam agitados aqui. Ante-hontem á noite o cangaceiro João Bispo tentou assassinar o capitão José Ribeiro e Raphael Macedo, por serem amigos do Dr. Teixeira Junior. Esse crime foi praticado em plena rua. Grupos de cangaceiros transitam, armados de rifles, sem que as autoridades policiaes tomem a menor providencia. Affirma-se que as autoridades obedecem a instrucções do governador. O serviço de alistamento eleitoral está paralysado. O commercio está soffrendo grande prejuizo. A população mantem-se indignada e commenta o indifferentismo do governador que, neste momento, só cogita de organisar elementos, no interior, para impor o seu candidato á futura governança, tendo enviado para ali varios emissarios. O "Jornal do Commercio" continúa suspenso por falta de garantias.

O Mosteiro de São Bento vae fundar uma escola agricola em Campos

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu um officio da Abbadia Nullius de Nossa Senhora do Monserrate do Rio de Janeiro, Mosteiro de S. Bento, que, depois de salientar que os paizes da Europa bem como a America do Norte e o Canadá, devem o desenvolvimento de sua agricultura ás escolas profissionaes, que lá em grande numero se fundaram, de expôr a grande utilidade que institutos analogos poderiam trazer ao Brasil, accrescendo que homens de valor, como Prudente de Moraes, João Pinheiro e outros, se esforçaram para crea-las nos respectivos Estados, esforço de que nasceram a Escola Agricola de Piracicaba, no Estado de São Paulo, a Escola da Gamelleira e o Instituto Dom Bosco, no Estado de Minas Geraes, etc., todas ellas já tendo dado provas das inegaveis vantagens que trouxeram para o desenvolvimento da economia rural no Brasil, factos estes que fizeram o Sr. ministro do Exterior lamentar não ter creado escolas dessa natureza, em maior numero, quando presidente da Republica, e outras considerações, termina por dizer que, com este intuito, o Mosteiro de S. Bento se propõe fundar na sua fazenda no municipio de Campos uma escola agricola, na qual fará ensinar a cem alumnos, mais ou menos, tudo que é necessario para que, findo o curso, o alumno tenha adquirido os conhecimentos indispensaveis á sua habilitação em dirigir qualquer empresa agricola. Será esta escola gratuita, prestando-se o edificio da fazenda para agasalhar como internos um numero limitado de meninos pobres, orphãos de preferencia, associando-se assim a caridade para com os desamparados á utilidade da instituição. Conta o mosteiro manter a dita escola em parte com os productos da lavoura e em parte com as pensões dos foreiros e arrendatarios que moram em terras da fazenda. Accrescenta o officio que não pretende o mosteiro nenhum auxilio material dos poderes publicos, certo que está de serem os productos da lavoura, como assim o que lhe devem os foreiros e arrendatarios da fazenda de Campos, sufficientes para garantir uma existencia decorosa ao instituto que projecta fundar.

Não poderá, porém, dispensar o apoio moral, tanto dos altos poderes do Estado, como dos que no municipio cuidam do interesse publico. Daquelles, o mosteiro deve ter a garantia de ver respeitados seus direitos na fazenda de Campos e destes espera que não lhe crearão embaraços no desempenho de sua missão.

Assim, a Abbadia solicitou ao Sr. Nilo Peçanha o encaminhamento do seu officio a quem de direito, afim de pôr em pratica, no menor lapso de tempo possivel, a realisação do seu plano.

Como se tratasse de um assumpto de interesse do Estado do Rio, S. Ex. enviou o officio acima ao presidente daquelle Estado, realçando o valor do emprehendimento e salientando que está elle prestando, de ha dous annos a esta parte, serviços relevantes ao Estado e, como si não bastasse a grande obra de Iguassú, na linha de Petropolis, que é um exemplo para o paiz e um attestado da energia e da capacidade de D. Pedro, ahi vem mais esta feliz iniciativa, que deve encher de jubilo o governo do Estado e o espirito fluminense.

"Cavando" emprego...

O juiz da 4ª Vara Criminal pronunciou hoje, uma mulher, por crime de roubo.

Maria Margarida, a mulher hoje pronunciada, em dias do mez de julho do anno passado, bateu á casa n. 114 da rua Visconde de S. Vicente, vindo a dona da casa recebel-a. Maria pediu emprego, e, emquanto a senhora se retirava para o interior, a consultar as demais pessoas, Margarida penetrou na casa e dirigindo-se furtivamente a um aposento, surripiou varias joias, que a policia depois apprehendeu em varios estabelecimentos de penhores, onde as empenhara a ladra, avaliando-as em 522$500.

O dia da commissão de finanças da Camara

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Serpa apresentou pareceres: dando redacção para discussão especial a projectos de credito de 250 a 200 contos supplementares á verba "Correios" e ás sub-consignações "Agentes, ajudantes e thesoureiros" e "Conducção de malas"; determinando a distribuição até 30 de junho, aos membros do Congresso Nacional, de relatorios dos ministros de Estado; abrindo creditos de 6:500$ e 39:601$800 para pagamentos a Marcolino José Bessa, pela Viação, e aos operarios da Imprensa Nacional, pela Fazenda.

O Sr. Torquato Moreira apresentou pareceres abrindo creditos de 5:380$628 e de...... 28:509$590 para pagamentos a D. Maria da Cunha Menezes e ao Dr. Antonio Joaquim da Silva Rosado, e contrario á emenda que concede uma pensão á viuva do engenheiro civil Dr. Pedro Daniel Ferro Cardoso.

O Sr. Galeão Carvalhal apresentou parecer, favoravel, á emenda do Senado que transforma em especial o credito de 7:020$ para pagamento a aposentados da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O Sr. Augusto Pestana apresentou parecer abrindo credito de 10.458:863$172 para a Central do Brasil, que foi assignado com restricções pelos Srs. Felix Pacheco, Mangabeira e Barbosa Lima.

Tendo o Sr. Serpa apresentado parecer favoravel ás duas emendas ao projecto n. 57, de 1917, fel-o, porém, para que seja destacada, afim de constituir projecto em separado, a que autorisa o governo a tornar effectiva a encampação da Estrada de Ferro Centro Oeste da Bahia.

Promoções na 3ª divisão da Central

O Dr. Tavares de Lyra, por portarias de hoje, promoveu os seguintes funccionarios da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil:

A chefe de secção, por antiguidade, o 1º escripturario Antonio Manoel da Silveira Sampaio; a 1º escripturario, por antiguidade, o 2º João Duarte de Oliveira; a 2º escripturario, por antiguidade, o 3º José Francisco da Silva Junior; a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º Samuel Rooke; a 4º escripturario, o amanuense Americo Franco Braga; a amanuense, por antiguidade, o auxiliar de escripta Francisco Ascendino Pacheco; a telegraphistas de 1ª lasse, os de 2ª Antonio Maia da Silveira Mattoso e Alberto Fernando Gomes, por antiguidade, e Luiz Gonzaga Pacheco e Alfredo Rodrigues Fortes, por merecimento; a telegraphistas de 2ª classe, os de 3ª José Baptista Moreno, Manoel João da Rosa e Julio Fabio de Afra Moraes, por antiguidade, e Pio Rangel e Adelino Guedes Lomba, por merecimento; a telegraphista de 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª João Vieira de Andrade; a conductores de 1ª classe, os de 2ª Arthur da Silva Mont'Alverne, por antiguidade, e Antonio Borges do Couto, por merecimento; a conductores de 2ª classe, os de 3ª Pedro Garcia de Azeredo Coutinho, Victorino Moreira de Cerqueda Junior e José Rezende da Motta, por antiguidade; Jayme Alvaro Cabral e Olympio Martins de Araujo, por merecimento, e o conductor de 2ª addido Aristides Maria Moreira Guimarães; a conductores de 3ª classe, os de 4ª Alfredo Augusto de Mendonça, Gastão Dacio Guimarães, Manoel Alves Guimarães, João Carlos da Costa Carvalho, Luiz Felippe Pinto de Sá, Alberto de Souza Alvim e Olavo do Egypto Rosa, por antiguidade, e Aristio Thompson de Paula Leite, Benedicto Antonio de Araujo, Sebastião Carlos da Silva, Affonso de Souza Reis, Ayres Gonçalves de Queiroz e João Pereira dos Santos, por merecimento; a bagageiros de 1ª classe, os de 2ª Antonio Tavares da Camara Junior, por antiguidade, e Olympio Sampaio, por merecimento; a bagageiros de 2ª classe, os de 3ª Francisco Egypto de Andrade Rosa e Laureano Côrte Real, por antiguidade, e Carlos Carelli e Luiz da Costa Ramalho, por merecimento.

Por portarias da mesma data foram nomeados: telegraphistas de 4ª classe, os praticantes de telegrapho com concurso Francisco Ribeiro Midões, Constantino José Nogueira e Fernando Pontes; conductores de 4ª classe, os praticantes de conductor, com concurso, Diomedes de Figueiredo Moraes, Fernando José Coelho, Antonio Carlos de Araujo Machado, Carlos Nolasco de Carvalho, Francisco Antonio Coelho, Modesto Edmundo Krau, Austerliano Dias Paredes, Manoel Roberto da Paciencia, Arthur de Pinna, Euclydes da Costa Rodrigues, Carlos de Pinna Kelly, Manoel Felippe Thiago, João Baptista dos Santos, Romulo Vieira de Bulhões Carvalho, Eugenio Caetano de Oliveira Sobrinho e José Ildo Dias Cardoso; bagageiros de 3ª classe os praticantes de bagageiro Orosmano de Carvalho, José Joaquim dos Santos, Waldemar da Silva Guimarães, Julio Altino Doria, Victor da Silva Braga, João Gomes da Silva, Francisco Xavier de Assis Cesar, Julio Feital, Joel Rodrigues Catão, Raul de Souza Rangel e Antonio Ernesto da Silva Chaves.

Essas nomeações foram feitas de accordo com o art. 85 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917.

Na Camara dos Deputados de Minas é assim todos os annos...

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Começou hoje a falta de numero na Camara dos Deputados, que continuará assim até 15 de julho, como é de praxe.

Uma providencia do director da Central sobre passes a seus funccionarios

O Sr. director da Central, em circular que fez baixar á tarde de hoje, a todas as divisões, mandou que todas as vezes que se tratar de remoções definitivas de empregados da Estrada, sejam extensivos aos criados e aggregados os passes gratuitos, bem como despacho livre de tudo quanto for de propriedade do empregado, inclusive pequenos animaes domesticos.

TINHAM O DEMO NO CORPO

Quasi mataram varias pessoas

Nem o sub-delegado escapou

ITAPIPOCA (Ceará), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Dous soldados de policia, destacados aqui, feriram hontem, no logar denominado S. Bento, oito pessoas, inclusive o subdelegado daquella localidade. Alguns feridos estão em estado grave. As autoridades desta villa agem, no sentido de serem presas tão insubordinadas praças.

Pronunciado por crime de moeda falsa

O substituto do juiz federal da 2ª Vara pronunciou hoje mais um réo de crime de moeda falsa. O pronunciado chama-se João Leite Peixoto.

Queria elle fazer um alto negocio com um seu conhecido, á porta de um café, á avenida Rio Branco, negocio que consistia em trocar uma cedula falsa de 50$ por 15$ em nickel, mas do bom, quando um agente de policia, que assistia á transacção, o prendeu.

Brigaram, mas foram absolvidos

Foram processados por offensas physicas, reciprocas, Joaquim de Araujo e Manoel Chrisostomo de Carvalho. O primeiro, empregado em um "bar", á rua Sete de Setembro, reagiu aos insultos do segundo, freguez, que acabou arremessando o "chopp" que pedira á cabeça de Araujo.

Processados, compareceram ambos a julgamento, perante o juiz da 2ª Pretoria Criminal, que os absolveu a ambos.

Preparou o habeas-corpus e este falhou...

Ao juiz da 5ª Vara Criminal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" José Barbosa de Oliveira, allegando achar-se preso na Detenção á disposição do juiz da 6ª Pretoria Criminal, sem que até hoje este proferisse decisão sobre o processo que lhe movia por crime de vadiagem.

O juiz da pretoria, Dr. Duque Estrada Junior, informou ao da vara que o réo se achava em tal situação por culpa delle proprio, visto como offerecera testemunhas de defesa e até hoje não apresentou em juizo essas testemunhas, e elle, juiz, conscientemente, não querendo prejudicar a defesa, esperava que as testemunhas comparecessem para então proferir a sentença. A' vista destas informações o juiz da vara denegou o pedido de "habeas-corpus".

A GUERRA

Os austriacos preparam uma contra-offensiva no Trentino

ROMA, 26 (A NOITE) — Os correspondentes dos Jornaes de Roma no Quartel General dizem que o generalissimo Cadorna foi avisado de que os austriacos, reforçados, preparam uma contra-offensiva no Trentino. Foram chamados grandes contingentes de caçadores imperiaes e estão sendo recrutados outros contingentes nas frentes italiana e russa para constituirem corpos de assalto ás posições italianas.

Cadorna mostra-se, entretanto, absolutamente confiante na efficiencia das suas forças, e affirma que o inimigo póde atacar em qualquer ponto, porque de antemão declara que elle será repellido.

Vae ser despachada uma partida de café para a Dinamarca

Attendendo ao que solicitou o consul geral da Dinamarca, o Sr. ministro da Fazenda autorisou a Alfandega do Recife a permittir que o consulado daquelle paiz despache mil saccas de café pertencentes á firma dinamarqueza Carl Salomosen, de Copenhague, que se achavam a bordo do vapor allemão "Santos", actualmente entregue ao Lloyd Brasileiro, e que se acha no porto de Recife.

Uma companhia industrial abre fallencia

Foi decretada, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia da Companhia Industrial Bom Retiro, com séde á rua do Ouvidor, a requerimento do credor de 2:000$, Frederico Dutra.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu — mais ou menos — firme, com as taxas de 13 13|16, 13 27|32 e 13 7|8 d., e, pouco depois, o London, o unico que adoptava a taxa de 13 13|16, passou a sacar a 13 27|32, firmando-se o cambio a 13 27|32 e 13 7|8. Ainda momentos após, o cambio tornou-se um pouco mais fraco, desapparecendo essas taxas para os bancos operarem a 13 25|32 e 13 13|16. Ao fechamento, o cambio melhorou, sacando alguns bancos a 13 13|16, 13 27|32 e os Bancos do Brasil, Ultramarino e City a 13 29|32 d. Em summa, o mercado fechou bem firme e presagiando que ainda este mez teremos o cambio a 14 dinheiros...

Para os esterlinos houve um pequeno negocio ao preço de 19$500.

Em Bolsa houve pequenos negocios, salientando-se apenas a venda de 500 acções das Docas da Bahia a 218$500.

A exploração de diamantes no Jequitinhonha

DIAMANTINA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Partiram hoje para Mendanha o Dr. Richardson e Sr. Jacques Paris, levando comsigo excellentes canoas, pretendendo nellas descer o poderoso Jequitinhonha, do nosso municipio até Salto Grande. O Dr. Richardson e o Sr. Jacques Paris vão explorar o Jequitinhonha, em toda aquella sua extensão, dita riquissima de diamantes. Essa exploração é por parte da companhia Morro Velho, á qual pertencem ambos os exploradores.

A pulverisação do carvão na Central

Segue amanhã cedo, em trem especial, para a Barra do Pirahy, o Sr. director da Central. S. S. vae examinar os trabalhos da installação dos apparelhos para pulverisação do carvão, aproveitando a opportunidade para examinar o tunnel novo, de cujo estado tanto já se tem falado.

Ia matando a irmã

Hoje, na residencia de seus paes, á travessa Magalhães n. 31, na Piedade, o menor Heitor Araujo, de 14 annos, imprudentemente examinando um revólver, ia causando a morte de sua irmã, a joven Ermelinda Araujo Neves. A arma, repentinamente detonando, atirou o projectil que foi ferir o seio da senhorita, ainda que sem graves consequencias.

A policia verificou a inteira casualidade.

O CAFE'

O café do typo 7 foi hoje vendido francamente ao preço de 7$300, por arrôba, no total de 5.240 saccas, sendo 1.508 á abertura, e o restante, 3.732, até o fechamento. A bolsa de Nova York continua a repetir a baixa, quer á abertura, quer ao fechamento. Ora é registada a de 5 a 6 pontos no fechamento de hontem, e de 2 a 4, á abertura de hoje. As entradas sommaram 8.806 saccas, e os embarques 1.180, e o "stock", segundo a verificação, é de 110.997 saccas.

O imposto sobre vencimentos

Os patrões e remadores são considerados funccionarios publicos

Em solução a uma consulta do Ministerio da Marinha, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega daquella pasta que os patrões e remadores das capitanias dos portos percebem vencimentos ou salarios mensaes e não diarias, e, conforme a ordem á Delegacia Fiscal na Bahia n. 106, são considerados funccionarios publicos, "ex-vi" do decreto n. 2.530, de 30 de dezembro de 1911, estando, portanto, a remuneração delles sujeita a imposto sobre vencimentos, desde que attinja a cem mil réis mensaes.

Um assassino condemnado a seis annos de prisão, no Jury

O Tribunal do Jury condemnou hoje á pena de seis annos de prisão cellular o réo João Pedro, autor de crime de homicidio.

Constava do processo que Pedro, indo á casa de Alarico dos Santos, no morro do Salgueiro, no dia 3 de maio do anno passado, tomar-lhe uma satisfação, de um insulto delle recebido na vespera, acabou por se empenhar com elle em luta corporal, e, na luta, tomou da faca que comsigo levara e matou o adversario a golpes repetidos.

Na fabrica Carioca

Como nos dias anteriores, terminaram hoje em calma os trabalhos da Fabrica de Tecidos Carioca. Os operarios tecelões e fiadores, em sua maioria, persistem no afastamento do serviço, esperando a adhesão dos companheiros das demais secções da fabrica.

A policia mantem-se ainda de prevenção.

A Camara em sessão

Não houve numero para votações

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu.

O Sr. Luiz Domingues assignalou a deficiencia de praça nos navios do Lloyd, accentuando quão precaria, sob o ponto de vista do transporte, é a situação do norte, falando principalmente em nome do Maranhão.

O Sr. Carlos Garcia envia á mesa uma representação, que leu, na qual o commercio de S. Paulo reclama contra as condições em que ora se faz o trafego mutuo da Central com a S. Paulo Railway.

O Sr. Fausto Ferraz requereu a inserção no "Diario do Congresso" de uma conferencia do Sr. Muller dos Reis sobre marinha mercante.

O Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu na campanha contra o Sr. Calogeras.

O Sr. Vicente Piragibe requereu inscripção para falar, em explicação pessoal, após a ordem do dia.

Presentes 109 deputados, passou-se á ordem do dia. Iniciada a votação do projecto que dá a denominação de Dragões da Independencia ao 1º regimento de cavallaria do Exercito, o Sr. Maciel Junior requereu a retirada do seu requerimento em que pedia a ida do projecto á commissão de finanças.

O Sr. Mauricio de Lacerda, ao ser votado o art. 1º do projecto, combateu-o.

Responde-lhe o Sr. Gustavo Barroso, citando o que se fez e o que se faz em varios paizes a respeito do assumpto, terminando por citar, textualmente e em francez, palavras de Napoleão. Entre o genio militar e o Sr. Mauricio — diz o orador — em assumpto militar, que a Camara escolha...

Não houve numero para votar o art. 1º: 51 a favor e 32 contra. A' chamada attenderam apenas 83 deputados.

Encerrada, sem debate, a discussão de cinco projectos de creditos para o Serviço Geographico Militar, para a navegação do baixo S. Francisco, para pagamentos a D. Alice Rego Monteiro, a Francisco de Mello Franco e aos professores dos Collegios Militares do Rio de Janeiro e de Porto Alegre, falou o Sr. Vicente Piragibe, fazendo considerações sobre o contrato de exploração de areias monaziticas celebrado pela União por John Gordon.

A sessão terminou ás 4 horas.

COMMUNICADOS

Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães

Gaudocemia Ribeiro da Silva Guimarães, Dr. Francisco Xavier da Silva Guimarães Junior, sua mulher e filhos, Dr. Justino de Menezes, sua mulher e filha, Dr. Adalberto da Silva Guimarães, Olinda de Simas Guimarães e seus filhos, em extremo penhorados a todas as pessoas que de qualquer fórma partilharam de sua dôr, no rude golpe que acabam de soffrer, com a perda de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, participam que em suffragio de sua alma farão celebrar uma missa amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Manoel da Silva Pinto Junior

Manoel da Silva Pinto Netto, senhora e filhos, Emilia da Silva Pinto, Clara da Silva Pinto, Durval Martins de Sá, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel pae, sogro e avô Manoel da Silva Pinto Junior faz celebrar a Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, em sua egreja. Por esse acto de religião se confessam summamente agradecidos.

Alzira Rosa Dias da Cruz

As alumnas da Escola Estacio de Sá mandam celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), uma missa por alma de D. ALZIRA ROSA DIAS DA CRUZ.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

51071	20:000$000
41029	2:000$000
21660	1:500$000
2823	1:000$000
34293	1:000$000

Premios de 500$000

16931 25547 25722 36871 41621

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

58869	20:000$000
56773	2:000$000
3960	1:000$000
4477	1:000$000
53619	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	869	Porco
Moderno	991	Urso
Rio	169	Porco
Salteado		Pavão

Para amanhã:

619

711

715

CACHORRA

Fugiu da rua Evaristo da Veiga n. 20, 1º andar, uma cachorrinha de estimação, de pello comprido, marron, trazendo ao pescoço uma colleirinha. Gratifica-se bem a quem a restituir ou der noticias.

Nelson Rodrigues Trindade

Manoel Rodrigues Trindade, esposa e filhos, reconhecidamente, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu filho e irmão NELSON RODRIGUES TRINDADE, e de novo as convidam para assistir ao officio religioso que por sua alma mandam celebrar quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Um facto lamentavel

O facto que se passou hontem á noite no botequim existente no edificio da Cantareira, merece bem a attenção das autoridades superiores da Armada. A banda de musica de um dos nossos vasos de guerra, que viera a terra tocar em uma festa, quando, de regresso, aguardava no cáes Pharoux a conducção para bordo, um dos marinheiros a ella pertencente, deixando o seu instrumento em poder de um seu camarada, se dirigiu ao botequim citado. O mestre da banda, que presenciara a conducta do seu subordinado, immediatamente foi ao botequim, onde em altos brados admoestou o incorrecto procedimento de seu subordinado. Este, humildemente, fez ver ao mestre a inconveniencia do seu modo de agir, deante do grande numero de civis e marujos estrangeiros que ali se achavam. O mestre, porém, mais irritado ainda, o aggrediu a pescoções, pretendendo assim conduzil-o para o local onde se devia effectuar o embarque.

A reacção por parte do marinheiro não se fez esperar. Sacando do sabre com que se achava armado, investiu contra o seu superior, aggredindo-o furiosamente. Não fôra a prompta intervenção dos assistentes e da policia, que promptamente correu ao local, o marinheiro teria fatalmente dado um triste fim á luta.

Apostolado de Fama

As zeladoras, festeiras do Coração de Jesus, vêm por meio desta folha, agradecer a todas as pessoas que auxiliaram com brindes, e bem assim a todos que compareceram e auxiliaram nos leilões durante os dias da festa que se realisou a 17 do corrente.

A todos, ellas hypothecam seus agradecimentos, pedindo a Jesus que sobre esses derrame suas bençãos. — Pelo Apostolado, Rita Pereira de Almeida, presidente.

"ATLANTIDA"

Foi distribuido hoje, nesta capital, o n. 18 do anno 1º da «Atlantida», o excellente mensario artistico literario e social para Portugal e Brasil, e que sae a lume em Lisboa. O summario desse numero da «Atlantida» é desenvolvido e inedito.

A apprehensão de armas em Matto Grosso

CUYABA', 26 (A. A.) — A proposito ainda da apprehensão de armas na chacara de André Bastos, casa proxima á residencia do coronel Pedro Celestino, prova a sua inveracidade o facto de não ter o interventor federal dado sciencia dessa apprehensão ao presidente da Republica, que, conforme estamos informados, nenhuma communicação teve a esse respeito.

The Leopoldina Railway Company, Limited

Na assembléa geral ordinaria realisada em Londres, em 15 de maio, para tomar conhecimento do relatorio da Companhia, referente ao anno de 1916, ficou resolvido não distribuir dividendo algum aos seus accionistas, correspondente áquelle periodo, visto o saldo entre a receita e a despesa da estrada de ferro ficar absorvido com o pagamento dos juros das obrigações e debentures.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1917.

M. C. Miller,
Director gerente.

A atracação de navios do Lloyd e da Costeira no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — O caso da atracação dos navios, quer nos trapiches do Lloyd e quer no da Costeira, está dando logar a um malentendido. O superintendente do Lloyd diz que o agente da Companhia Costeira nada tem com a atracação dos navios desta companhia, e o agente diz o contrario. Hontem, ambos tiveram uma longa conferencia com o capitão do porto. O vapor "Itaperuna" permanece ao largo, por não ter a Alfandega permittido que o mesmo atracasse ao trapiche da Companhia Costeira, devido ao protesto do Lloyd. São esperadas providencias para fazer cessar essa anormalidade.

O sanguinario...

Rasgou com uma faca as carnes de sua victima e desappareceu

O silencio da madrugada auxiliou-o na execução do plano. Resolvera o perverso, por motivos que ainda são ignorados, rasgar as carnes do seu inimigo, até produzir-lhe a morte, o que pensou elle realisar em rapidos momentos, para poder escapar da policia...

E assim, logo que na rua Dr. Rego Barros divisou o desaffecto, o malvado investiu para elle furiosamente e, como havia premeditado, dominou-o com a sua força mascula, brutal, e ao mesmo tempo embebeu a faca na sua victima, que, pelo inesperado do ataque, só deu accordo de si quando já o sanguinario batia longe...

Erguendo-se com difficuldade, o ferido, João Firmino de Albuquerque, portuguez, de 26 annos, casado, do commercio e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 81, foi passo a passo caminhando, a gemer, até que um policial o levou á delegacia do 8º districto, a cujo commissario de serviço o infeliz contou o que se tinha passado.

Com um ferimento no thorax, outro na coxa esquerda e mais outro na virilha do mesmo lado, Firmino foi soccorrido pela Assistencia, que, logo após os curativos ministrados, o removeu para o hospital da Misericordia.

Na delegacia está aberto inquerito, estando a policia á procura do typo mysterioso, que ninguem sabe quem é nem por que de tal modo agiu.

Estão publicados, num só volume, os numeros 16, 17 e 18, do anno II, da «Revista de Chimica e Physica e de Sciencias Historico-Naturaes Puras e Applicadas». E' o orgão official da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, dirigindo-a o Dr. Luiz Oswaldo de Carvalho. O seu numero é grande e escolhido.

A delegação argentina

Na recepção da delegação medica argentina que brevemente deve chegar a esta capital, a Policlinica de Botafogo será representada por uma commissão composta dos Drs. Luiz Barbosa, Guedes de Mello e Doméque de Barros.

—A Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, em sua ultima reunião, resolveu nomear uma commissão, composta dos Srs. Drs. Moncorvo Filho, Eduardo Meirelles, Doméque de Barros, Ribeiro de Castro e Sylvio Rego, para receber o eminente medico argentino Dr. Araoz Alfaro e a digna commissão que o acompanha. Além disso, a mesma sociedade effectuará uma sessão magna, com o fim de prestar homenagem áquelle medico, seu antigo membro correspondente, devendo ser orador official desta sessão o Dr. Maurity Santos. O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro associar-se-á a tão justas homenagens e é bem possivel que um dos membros da sua directoria realise num dos nossos melhores theatros uma interessante conferencia literario-social, sobre assumpto da maior actualidade.

Ao commercio

Os proprietarios do conhecido restaurante "A' Cabaça Grande", á rua do Ouvidor n. 8, pedem-nos que por intermedio da A NOITE façamos chegar ao conhecimento dos seus amigos e freguezes que sexta-feira, 29, encontrarão de extraordinario o nosso já celebre prato "mocotó de panellinha", isto para attender aos descontentes de hoje, que, por accumulo de concorrencia, foram privados de saborear o delicado "mocotó". Não falamos em outros pratos, como sejam a colossal feijoada das quintas, porque só temos em mira desculpar-nos da falta involuntaria de hoje. Esperamos desobrigar-nos sexta-feira.

Somos gratos

Galho & Rodrigues

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. L. de A. — Clinicamente revela um pouco de neurasthenia produzida provavelmente pelo cansaço ou dyspepsia. Esse elemento, porém, existe tambem physiologicamente nas urinas. Em média cada pessoa elimina cerca de vinte milligrammas, sob forma de oxalato de calcio. O acido oxalico existe no café, no chá, nos espinafres, etc., e, portanto, é introduzido no organismo pela alimentação.

A. N. C. O. R. — Uso externo: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

F. P. de O. — Uso interno: tintura de noz vomica, dita de quina, dita de rhus aromatica, ãã 3 grs. Tomar, em um pouco de agua, dez gottas ao deitar-se.

N. I. N. A. — Exame de sangue.

F. A. L. T. A. — Abstenha-se de tomar essas drogas. Si o facto é physiologico (edade) não ha nada que dê resultado; no caso de ser devido a molestia, valerá mais a pena tratar-se da molestia.

A.M.O.R. — "Qual é o remedio a empregar na cura de uma paixão?" Extracto fluido de sonho ideal. A questão é a pharmacia...

M. A. R. I. O. — Uso externo: chloretona, 1 gr.; borato de sodio, 10 grs.; agua de louro-cerejo, 4 grs.; agua chloroformada, 400 grs.

W. I. L. L. Y. — E' prudente confiar-se a um medico. Dada a possibilidade de que fala, o tratamento necessario deve ser dirigido por quem possa assumir a responsabilidade.

T. E. M. P. L. A. R. I. O. — Não é caso para jornal.

M. O. D. I. S. T. A. — Aqui nos limitamos a indicar e não a discutir formulas de remedios. Por que não dirige essas perguntas ao medico que fez a receita?

N. N. A. A. — Exame.

M. T. H. — Uso interno: calomelanos, resina de jalapa, dita de scamonea, gomma guta, ãã cinco centigrammas. Para uma pilula. Mande fazer 5. Tome uma pela manhã em jejum.

A. P. T. O. — Não damos opinião sobre drogas commerciaes.

J. M. F. V. — Não se póde tratar aqui desse assumpto.

P. P. de L. — 1º, não é possivel; 2º, com os cuidados necessarios; 3º, todos os remedios, mais ou menos concertam uma cousa e escangalham outra.

L. T. M. — Não ha de que.

K. Y. M. — Não conhecendo a causa do seu mal, não podemos dar-lhe conselho algum a respeito do tratamento. E não se zangue com isso: só póde lucrar. Estamos em pontos de vista diversos: o senhor procura remedio, nós procuramos a causa do mal... Drogas ha no mundo até de mais.

DR. NICOLÁU CIANCIO.

MUSICA

«Le Maschere», no Lyrico

Ouvindo a "Cavalleria Rusticana", na noite da estréa dessa opera, quando se consagrou "il piccolo genio de Cerignola", Hans Bulow, fino e mordaz, pronunciou estas palavras: "Mascagni tem em seu antecessor Verdi um successor que o sobreviverá eternamente." Palavras propheticas! — observa-o, com agudo senso critico, M. A. Barrenechéa, analysta elegante e audacioso a um tempo, que, em Buenos Aires, sabe tratar de quanto de "Musica y Literatura" se faz em todo o mundo. E Barrenechéa, com quem não concordo em muitas de suas opiniões, sobretudo aquellas respeitantes á musica moderna, faz, em seu trabalho acima citado, um dos melhores ensaios criticos que conheço da obra do chefe supremo do... "verismo". Por isso apenas, pois que me não permitto realisar excentricidades, nem tenho a preoccupação de revelar quem quer é que insisto, aqui, na citação do ensaista de "Musica y Literatura". Com elle, Mascagni adoptou, por muito tempo, as attitudes mais impertinentes de apostolo e reformador "nacionalista" da arte theatral, e "Le Maschere", a opera que devia de revelar á sua patria as tendencias novas do Wagner italiano, caiu, ruidosa e simultaneamente em sete cidades. Entretanto, nenhum outro musico italiano contemporaneo estava melhor dotado que o "successor-antecessor" do mestre de "Falstaff", por "seu ingenio agil, por su sensibilidad viva y por su robusto talento", para continuar a tentativa de Arrigo Boito e dar á Italia um verdadeiro drama musical... E vae dahi, e Berrenechéa desenvolve largos commentarios a toda producção mascagneana, qual mais justo, qual mais arrojado. De "Le Maschere", diz ainda o critico portenho, que essa opera põe em scena os antigos typos da "commedia dell'arte", com suas grosseiras subtilezas, e que, por um golpe demasiado audaz, sem precedentes, Mascagni a apresentou, simultaneamente, em sete cidades, sendo ella valada em Milão, Veneza, Verona, Napoles, Turim, Genova e Roma, caindo logo no olvido uma obra nascida com tamanho atrevimento. Vem semelhantes considerações a proposito da representação, hontem, no Lyrico, pela companhia La Giovanissima, da opera-lyrica (?) de Mascagni, "Le Maschere". Não foi, porém, a partitura regida em 1901, no San Carlo, de Napoles, por Mugnone, a mesma que executou hontem no Rio o maestro Ricchieri. Mascagni, levando "Le Maschere" ao theatro da opereta, supprimiu-lhe a parte "Prima della commedia", cortando-lhe tambem os recitativos declamados para dialogos falados. E assim pensou ter dado á sua opera-lyrica (?) o caracter operetistico... — dil-o o proprio compositor. Mas, combinemos que Mascagni fez pouco: "Le Maschere", a actual, nada tem de opereta; falhou a cooperação, para esse fim, do escriptor Renato Simoni, e o "fazer" opera mascagneano lá está, inteiro, forçando a belleza verdadeira, contraproducentemente, á custa de complicações symphonicas e intensos "gritos" orchestraes... Emfim, como La Giovanissima annuncia "Le Maschere" como opera-lyrica (?) procurando represental-a como tal... E a Sra. Aleardi cantou bem sua parte de Rozaura, linda e de sorriso triste, fazendo o tenor Sr. Grassi um Florindo apaixonado, e o Sr. Raffaeli foi um arrogante capitão Spaventa, interpretando admiravelmente o papel de Arlecchino o Sr. De Angelis, representando e cantando, e a Sra. Pangrazy e os Srs. Rizzola, Miselli e Marangoni contribuiram com vontade para um bom espectaculo, de conjunto. Quanto ao Sr. Grillo, o seu Tartaglia canta gaguejando... — *E. De M.*

A absolvição de um condemnado innocente

Do advogado coronel Iracema Gomes recebemos ha dias o seguinte:

"Sr. director da A NOITE — O vosso criterioso jornal, de hontem e hoje, tratando do erro judiciario que enclausurou o innocente Claudino Serpa, e de sua absolvição pelo colendo Tribunal Federal, faz menção do meu nome.

Em abono da verdade, cumpro o inakenavel dever de declarar que a minha intervenção na revisão do processo do meu infeliz co-estaduano foi, inteiramente, pessoal, por diversas vezes, e não profissional.

Tive pleno conhecimento do processo pelo qual foi condemnado Serpa, em consequencia do pedido que, no anno findo, me fizera, de Porto Alegre, Joaquim Martins Filho, para que eu informasse sobre o andamento do recurso, ao proprio Serpa, a quem escrevi.

A' solicitude do meu digno amigo Euclydes Lima, zeloso funccionario da secretaria do Tribunal, então protocollista interino, devo esse conhecimento, pela leitura que dos autos fiz.

Por superabundancia de trabalho deixei de promover novo andamento, immediato, ao recurso.

Fel-o o digno funccionario do modo pelo qual narrou a A NOITE.

Não opponho nem uma contradita a essa narração; antes, subscrevo-a por ser a verdade, "verbum ad verbum".

A gloria da restituição de Serpa á liberdade não nos pertence. Ella cabe, inteira, á memoria de Luiz Candido Teixeira que soube, em suas razões, meditadas agora, deixar clarividente a injustiça da condemnação.

Quanto a mim, repito, tive apenas intervenção pessoal.

Com estima e consideração, sou, etc. — Alfredo Carlos de Iracema Gomes."

A questão do Contestado

Um telegramma ao Sr. Pedro Moacyr

O deputado Pedro Moacyr recebeu de Palmas, no Contestado, o telegramma seguinte:

"Em nome da população do Contestado, genuinamente paranaense, descendentes dos bandeirantes paulistas e descobridores deste pedaço de nossa patria, ameaçado pela invasão perigosa do elemento germanico, imploramos soccorro ao vosso poderoso concurso para que o Congresso não homologue o inconstitucional accordo que fere os nossos brios e vontade, soberania e direitos inconcussos. Queremos o Paraná integro ou a emancipação de toda esta zona. Gravaremos nossos nomes na historia do Contestado como defensores do direito e da justiça. Respeitosas saudações — João Pimpão, Ribeiro Vianna, Miguel Vasconcellos, Antonio Ribas, Nhonhô Ribas, Domingos Araujo, Theophilo Loyola, Antonio Guimarães, Cunha Sobrinho, Abrahão Naché, João Elias Dipp, João Maciel e Domingos Marcondes."

A GUERRA

Na frente occidental

Um novo successo dos francezes

PARIS, 26 (Havas) — Depois de curta preparação de artilharia, as tropas francezas pronunciaram um brilhante ataque a noroéste de Hurtebise, contra um saliente solidamente organisado. Todos os objectivos foram attingidos em poucos instantes. A primeira linha allemã caiu em poder dos francezes e todos os contra-ataques inimigos foram quebrados. Os allemães, surprehendidos, perderam 300 prisioneiros, entre os quaes dez officiaes.

O inimigo tentou ainda sem resultado varios ataques de surpresa contra os pequenos postos francezes.

Communicado francez

PARIS, 26 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Grande actividade ininterruptamente mantida pelas duas artilharias ao norte do moinho de Laffaux e nos sectores de Cerny, Craonne e Chevreux.

Reims foi alvejada por mais mil e duzentos obuzes."

Communicado inglez

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"A sudoéste de Lens continuámos a alargar os nossos successos de hontem, em ambas as margens do rio Souchez, e fizemos sérios progressos numa frente de milha e meia.

A suéste de Ypres as nossas metralhadoras repelliram completamente um "raid" inimigo.

Durante o dia travaram-se violentos combates aereos. Abatemos onze aeroplanos allemães. Perdemos cinco."

Communicado belga

HAVRE, 26 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Algumas povoações da retaguarda das nossas linhas foram violentamente alvejadas de noite e de dia pelas baterias inimigas. A nossa artilharia contrabateu efficazmente a artilharia allemã. O combate foi sobretudo violento na parte sul do nosso sector."

Chegada de aviadores norte-americanos

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Communicam de Londres a chegada áquella capital de um pequeno contingente de aviadores norte-americanos, que tiveram uma recepção muito cordial, devendo partir brevemente para as linhas da frente no continente.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A participação no combate aos piratas

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O secretario da Marinha, Sr. Daniels, declarou ao correspondente em Washington do "New York Times" que apezar dos torpedeiros serem boas armas contra os submarinos, vão ser tentados outros processos para combater a ameaça allemã.

Declarou tambem o ministro que foram artilhados mais de duzentos vapores mercantes que auxiliarão os navios de guerra no patrulhamento das costas da America, desde o Brasil á Terra Nova.

O serviço de fiscalisação dos mares americanos corre regularmente, nada sendo até agora encontrado.

A importancia da cooperação aerea

PARIS, 26 (A NOITE) — O commandante Civrieux, commentando no "Matin" a situação militar diz:

"Com a chegada, que se annuncia para breve, de numerosos aeroplanos norte-americanos, a supremacia aerea dos alliados será indiscutivel. Derrubaremos, então, quantos aeroplanos allemães apparecerem. Os canhões allemães ficarão, pois, sem olhos e sobre as linhas inimigas semearemos o terror, obrigando os aeroplanos e a infantaria allemã a render-se. A cooperação norte-americana muda, pois, completamente a situação e determinará sem duvida alguma a derrota da Allemanha."

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 26 (Havas) — O estado-maior do exercito do general Sarrail communica:

"Grande actividade de artilharia na região de Monastir. Repellimos ao norte de Pozar uma companhia inimiga."

EM TORNO DA GUERRA

Além de tudo, os allemães ainda são ingenuos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que o "Lokal Anzeiger", tratando do incidente Hoffmann-Grimm, diz que tudo isto não passou de um golpe theatral preparado pela "Entente", pois a Allemanha não precisa de intermediarios e, mais, não tem nenhum interesse em fazer a paz separadamente com a Russia.

A pena de morte em Cuba

HAVANA, 26 (Havas) — O Senado approvou, por 17 votos contra um, a abolição da pena de morte.

E' provavel que a Camara tambem approve a lei.

Os delegados pacifistas inglezes podem ir á Russia

LONDRES, 26 (A. A.) — A commissão executiva da União dos Marinheiros e Foguistas resolveu, por unanimidade, levantar a prohibição que impedia aos delegados trabalhistas Srs. Mac Donald e Jowette de partirem para a Russia.

No «C. 3» vôa um official do cruzador "Frederick"

O tenente Frederico Delamare, da nossa marinha de guerra, hoje, pela manhã, em companhia de um official do cruzador norte-americano "Frederick", effectuou diversos vôos dentro da bahia, no hydroplano "C. 3", da Escola de Aviação da Marinha.

A successão maranhense

Recebemos do Maranhão, datado de hontem, o telegramma abaixo:

"Acabámos de passar ao Sr. Dr. Urbano Santos o seguinte telegramma: "Causou aqui excellente impressão a noticia publicada pelos jornaes sobre a manifestação de S. Ex. favoravel á candidatura do Dr. Godofredo Vianna a governador do Estado. Não ha como louvar vossa patriotica attitude de accordo com a opinião decidida do povo maranhense. Respeitosas saudações. — O "comité": Paulino Souza, Manoel Azevedo, Francisco Rabello, Theodoro Pires, Astor Sampaio, Achilles Lisboa, Lemos Vianna, Nascimento Moraes, Juvencio Mattos, Alarico Pacheco, Gulmarães Camara, Pedro José Pinto, Nilo Pizon, Raymundo Valente, Augusto Bragança, Raymundo Vaz, Raymundo Perza e Alfredo Alteredo Silva."

QUEM PERDEU?

Cavalheiro da melhor sociedade encontrou hontem, na praça Duque de Caxias, um valioso grampo para chapéo de senhora, trazendo-nos, para que o entregassemos a quem provar ser seu legitimo dono.

Trouxeram-nos tambem, para que entreguemos ao respectivo dono, varios papeis (certificados, publicas fórmas, etc.), referentes a uma comarca de Minas Geraes.

LIGA DO COMMERCIO

Reunião ordinaria da assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido os socios da Liga do Commercio para a reunião da assembléa geral, que se realisará no dia 30 do corrente, ás 14 horas, na séde da Liga, afim de dar cumprimento ao artigo 25 dos estatutos.

Rio, 21 de junho de 1917.

Antonio Camacho Filho, 1º secretario.

Em poucas linhas

Pelo soldado n. 111 da Brigada foi preso hoje o portuguez Manoel Nogueira Cardoso, que, na rua Visconde de Duprat, proximo ao n. 32, aggrediu a pontapés o menor Rodolpho, de 8 annos de edade e filho de Antonio Mandarino, residente na mesma rua. Motivou essa estupida aggressão o facto de ter Rodolpho, ao que diz o malvado, provocado um de seus filhos.

— Na rua Visconde de Itaúna foi preso o ladrão Antenor Teixeira, quando procurava vender um apparelho de gaz a um "intrujão" ali residente.

— João Cruz trabalhava hoje na fabrica de sabão da rua S. Luiz Gonzaga n. 99. Em dado momento, as barricas sobre as quaes elle estava trepado vieram rolando pelo assoalho. Cruz tambem rolou, ferindo-se bastante em varias partes do corpo. A Assistencia o soccorreu e a policia soube do facto.

— Os ladrões deram hoje na casa da rua do Rocha n. 100, residencia de D. Anna Roble de Oliveira, roubando roupas e canos de chumbo. A policia do 18º districto mais tarde prendeu o ladrão, Lizerico Miranda, com os objectos roubados.

— Antonio Corrêa de Castro queixou-se á policia do 23º districto de que Antonio Andrada, que morava de favor numa casa de sua propriedade, mudou-se, carregando-lhe varios objectos.

Instituto dos Bachareis em Letras

E' a seguinte a chapa que deve ser suffragada na reunião dos bachareis em letras convocada para hoje, ás 7 horas da noite, na Bibliotheca Nacional, para a reorganisação do Instituto dos Bachareis: presidente, Dr. Carlos de Laet; vice-presidente, Dr. Leonidas de Rezende; 1º secretario, Dr. Philadelpho de Azevedo; 2º secretario, Raul Campos; bibliothecario, Dr. Antenor Nascentes; orador, Dr. Fernando de Magalhães; thesoureiro, Dr. Herbert Moses.

A nova directoria deverá ser empossada no dia 2 de julho proximo, anniversario da fundação do instituto.

Instrucção militar

Hontem um pelotão do Tiro do Leme (numero 5), commandado pelo tenente Freitas e secundado pelo sargento Peixoto, fez uma bella marcha de rsistencia. Esta fracção da companhia de guerra do Leme saiu da avenida Mem de Sá e marchou até á praia da Gavea, onde, depois de executar diversos exercicios, saboreou uma esplendida "boia" offerecida pelo tenente Fairbairn, o qual acompanhava a força. A volta foi feita pela avenida Niemeyer até o Leblon. Notou-se grande enthusiasmo entre os atiradores durante todo o trajecto, apezar desta força ter marchado na areia dous ou tres kilometros, atravessando riachos, etc. Para domingo, os tenentes Freitas e Fairbairn já projectaram uma outra marcha e esperam grande concorrencia.

O MERCADO DE CARNE VER[DE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 82 porcos, 2[illegible] neiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] 6 p. e 6 c.; Durisch & C., 11 r.; A. M[endes] & C., 48 r.; Lima & Filhos, 29 r., 7 p. e [illegible] Francisco V. Goulart, 91 r., 21 p. e [illegible] João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 32 r., 28 p. e 6 v.; Basilio [Al]vares, 12 r. e 11 v.; C. dos Retalhistas, [illegible] r.; Portinho & C., 22 r.; Edgar de [illegible] 25 r.; F. P. Oliveira & C., 12 r.; Adão M. da Motta, 29 r., 17 c. e 5 v.; Alvaro V. Sobrinho, 8 p.; Fernandes & Filhos, [illegible] p.; Jacques Meyer, 12 r., e Luiz Barbosa 27 r.

Foram rejeitados: 9 1|3 r., 1 p., 1 c. [illegible]

Foram vendidas: 32 3|4 1|8 rezes com [illegible] kilos e 44 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 170 r.; Durisch & C., 198; A. Mendes & C., 299; Lima & Filhos, 78; Francisco V. Goulart, 1[illegible] dos Retalhistas, 117; João Pimenta de Abreu, 165; Oliveira Irmãos & C., 521; Basilio Alvares, 98; Portinho & C., 81; Edgar de [Aze]vedo, 56; F. P. Oliveira & C., 149; Adão M. da Motta, 171; Jacques Meyer, 25, [illegible] Barbosa, 92. Total, 2.698.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 507 r., 78 p., 31 c. e 16 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $730; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$500 a 1$600, e vitellos, de $700 a [illegible]

Carnes congeladas

A Companhia Brasileira & Britannica [de] Carnes abateu hontem, mais 495 rezes [para] exportação, e 5 para o consumo desta [capital].

Foram rejeitadas 1.

CANHENHO FUNEBR[E]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Jorge Ribeiro de Paula, ás 9, n[a] [illegible] Militares; D. Alice Souza Barreto, ás 9, [na] mesma; Victorino José de Cerqueira, ás 9, [na] matriz de Sant'Anna; Antonio Ernesto Borges e D. Leonor Garcia Borges, ás 9, na matriz de Jacarépaguá; D. Theodora Maria [da] Annunciação Coelho, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Manoel da Silva Pinto Junior, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, [do] Estacio de Sá; coronel Francisco Xavier [da] Silva Guimarães, ás 9, na matriz de São [Jo]sé; major Alberto Fioravanti, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Juliano [illegible] do Nascimento, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Saude; Manoel Joaquim de Carvalho, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Mafalda da [illegible] la Mattos (Tatinha), ás 9, na [illegible] Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] rietta de Carvalho Monteiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 115; Sylvio, filho de José Maria Cabral, rua Haddock Lobo n. 91; Victorio [illegible] noel Cornelli, Hospital Nacional de Alienados; Maria da Estrella Calo, rua Petrocochino n. 57; Maria da Luz Massa, rua Senador Eusebio n. 132, sobrado; Amelia, filha de [illegible] Pereira Lopes Junior, rua General Pedra numero 173, casa II; José Dias Carneiro, Hospital S. Sebastião; Josephina Pires Cardoso, rua Silva Manoel n. 37, casa III; João, [filho] de Manoel Silva, travessa das Partilhas n. [illegible] Guilherme, filho de Anna Joaquina, [illegible] Retiro Saudoso n. 175; Joaquina, filha [de] Joaquim Martins Branco, rua Barão de [illegible] Felix n. 138; Maria da Estrella Soares, [illegible] Conde de Bomfim n. 1.326, casa XVIII; Olympia, filha de Alberto Pereira Senna, rua Sant'Anna n. 207; Anna Ferreira de Castro, [illegible] Idalina Serra n. 34; Balbina dos Santos, travessa Ambrosina n. 26; Antonio Alves [illegible] Rego, sargento do Asylo de Invalidos da Patria, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Achilles de Souza Pinto (Dr.), praia de Botafogo numero 118; Marciana dos Santos Pires Ma[illegible] ro, rua Marquez de Olinda n. 80; Alfredo Berger, rua Pedro Americo n. 84, casa VII; Dostano de Almeida, rua do Pão n. 49; [illegible] filha de Antonio Dias Castello Branco, [illegible] Assis Bueno n. 25, casa XII; Elza, filha [de] Bernardino Coelho dos Santos, [illegible] Villa Rica s|n; Almir, filho de Alfredo Bezerra de Araujo, rua D. Carolina n. 21; [Yo]landa, filha de Caetano Givio, rua Visconde Silva n. 143; Orcilia, filha de Archimedes Chaves, ladeira do Ascurra n. 117, casa [illegible] Alonso de Lima, Hospital Nacional de Alienados; Nina, filha de João Roberto Vallada[res], rua Monte Alegre n. 167; Bento J. Fernandes Lopes, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 565; Oscar, filho de Ernesto Rego, rua do Riachuelo n. 378.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Ja[illegible] cintha Candida de Almeida Airoza, [illegible] da da Parahyba do Sul.

—Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Mathilde Ta[illegible] saindo o atande ás 9 horas da manhã, da [rua] Dr. Maia Lacerda n. 166.

Morre o clarinetista Leonel

ROCHEDO (Minas), 26 (Serviço especial [da] A NOITE) — Falleceu hontem, aqui, o conhecido clarinetista Leonel Vicente de Paula, [que] se achava em extrema miseria.

Edital

Lloyd Brasileiro

"Secção Intendencia"

Previne-se aos candidatos inscriptos [para] o exame ao cargo de dispenseiro, que as primeiras provas terão inicio no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

"Rio de Janeiro, 25 de junho de 1917. Pelo sub-director do Expediente, Roberto [illegible] drigues."

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de amanhã no Trianon

Teremos, amanhã, no Trianon, as primeiras representações da linda comedia de Francis de Croisset "O coração manda" ("Le cœur dispose"), traducção de Antonio Guimarães. Eis a sua distribuição: Helena, Belmira de Almeida; Mme. Flory, Apollonia Pinto; Mme. Miron Charville, Laura Fernandes; Jacqueline, Margarida Velloso; Helena, Mariet... Lemaire; Roberto, Leopoldo Fróes; barão Hossier, Eurydio Campos; Parainaux, Placido Ferreira; Bougeot, Henrique Machado; Humberto, Estevão Santos; Jorge, Geraldo Vasques.

Reapparece a companhia Arce

Reapparece amanhã, no Republica, a companhia hespanhola de operetas e zarzuelas Aida Arce, que ha bem pouco tempo fez nesse mesmo theatro uma excellente temporada. Em "reprise" no amplo theatro da avenida Gomes Freire, será com a opereta de Sidney Jones, "Geisha", em que Aida Arce fará a Mimosa Sam.

Companhia Lucilia Peres

Embora esteja representando com successo a magnifica comedia "Adeus, mocidade" ("Addio, Giovinezza!"), a companhia Lucilia Peres já está preparando para dar ao publico no sabbado proximo outra peça nova, "A labareda", traducção de Antonio Guimarães da "La flambée". Hontem começaram no Carlos Gomes os ensaios dessa peça. Lucilia Peres fará a protagonista.

— Na quinta-feira proxima a companhia do Recreio nos dará as primeiras representações da opereta "A senhorita Tralalá", que irá á scena com rigorosa montagem e distribuição adequada.

— Por telegramma recebido pelo Sr. Djalma Moreira sabe-se que a "troupe" Chefalo-Palermo ?... embarcou em Buenos Aires no vapor inglez "Darro", da Mala Real, com destino ao Rio de Janeiro. Devendo o "Darro" aportar aqui no dia 2 do proximo será naturalmente na quinta-feira, 4 de julho proximo, o "debute" da Chefalo-Palermo ?...

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Le maschere"; Trianon, "As doutoras"; Recreio, "Mercado de muchachas"; Carlos Gomes, "Adeus, mocidade"; S. José, "O donzel".

Morreu de repente

A policia do 4º districto fez remover para o necroterio o cadaver de João Siqueira, branco, desoccupado, de 42 annos, encontrado na casa de commodos n. 154 da rua Senhor dos Passos.

João Siqueira, que pernoitava naquella hospedaria, morreu repentinamente esta noite.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Prof. Dr. Henrique Duque, clinico nesta capital; José Rodrigues Martins, Dr. Jorge de Gouvêa, clinico nesta capital; Dr. Alvaro Ramos, clinico cirurgião; capitão de corveta Emilio Julio Hess, Dr. Affonso Piccarelli.

—Faz annos amanhã o Sr. Francisco Guimarães Guerra, mordomo da Associação de Imprensa.

—Festeja hoje seu natalicio o Sr. José Carlos da Silveira Reis.

—Tem recebido hoje muitos cumprimentos de seus amigos e companheiros de trabalho o Sr. Heitor Savio, funccionario do Lloyd Brasileiro.

—Faz annos hoje o 2º tenente da Armada Victor de Sá Earp.

RECEPÇÕES

Mme. Bernardina Azeredo, esposa do senador Antonio Azeredo, marcou para a segunda quinta-feira do proximo mez de julho o inicio das suas recepções, das 4 horas da tarde ás 7 da noite.

—Por motivo de seu anniversario natalicio, que coincide com o de sua filha Mme. Zilda Corrêa Dutra, recebeu hontem o Sr. Alberto Côrte Real, do alto commercio desta praça, crescido numero de pessoas amigas, em sua residencia de Botafogo, onde as horas foram acceleradas pela execução de varios numeros de musica, que figuravam num programma imprevisto, mas de muito gosto. O anniversariante, bem como sua Exma. filha, receberam flores, cartas e telegrammas de felicitações, havendo Mme. Côrte Real a todos obsequiado com fidalga gentileza.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz da Gloria foi resada hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do coronel Eugenio Adolpho da Silveira Reis. Celebrou a ceremonia, que teve numerosa assistencia de pessoas de relações da familia Eugenio Reis, monsenhor Gonzaga do Carmo.

A' noite, Mme. Eugenio Reis receberá, em sua residencia, em Copacabana, os cumprimentos de suas amigas.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma da baroneza de Werneck. A assistencia foi numerosa.

SPORTS

Corridas

As de domingo proximo

Está realmente digno da attenção dos sportsmen o programma organisado pelo Jockey-Club para a sua corrida de domingo proximo e a que serve de base o Classico Experiencia.

Compõe-se esse programma de sete pareos, destacando-se dentre elles o referido classico e o denominado S. Francisco Xavier, em 2.200 metros, que marcará o encontro de Mastroquet, Parade, Ornatinho, Battery, Meyrick e Buckless, em bem organisado handicap.

Os outros cinco pareos são outros tantos enigmas de difficil solução e que vêm servindo já de assumpto em todas as rodas turfistas. E' assim que o encontro de Merry Bay, ganhador de domingo passado, com Velhinha, Rico Typo, Palmeira, Trunfo e outros, desperta interesse; a nova luta de Flaneur e Delphim, a todos promette emoções; a presença de Laggard ao lado de Grave Knight e Pirque emociona desde já; a reapparição de Palos Diablos em disputa com Solidago, Royal Sctoch, Dusky Boy e Rampelion é anciosamente esperada e o desenlace da corrida em que figuram Monte Christo, On Ko, Stromboli, Jacy, Vesuviene, Revisor e Golden Spurs se torna de impossivel previsão.

O Prado Fluminense vae ter concorrencia desusada, o que é, aliás, justificado plenamente pelo programma organisado.

Football

Os matches do dia 29

Aproveitando o dia santo da proxima sexta-feira, a Metropolitana fará realisar jogos nas suas tres divisões.

Assistiremos na primeira divisão aos encontros:

Flamengo x Botafogo — no campo da rua Paysandu'.

Este encontro promette transformar-se em optima luta, pois esses dous adversarios, apezar de certos contratempos que têm soffrido os seus teams, são fortes e dos mais respeitaveis concorrentes.

America x Villa Isabel — no campo da rua Campos Salles. Este match, não obstante a performance mantida pelo team americano e ser o seu adversario um dos novos na 1ª divisão, é esperado como bom match. Com razão, aliás, pois o team do club do boulevard, nos encontros em que têm tomado parte, tem-se portado valentemente.

Ao que sabemos, o 1º team do Villa Isabel jogará assim constituido:

Guaranys
Pinaud — Tavares
Bronzo — Alinio — Amaral
Segadas — Caboré — Othon — Cicy — Julinho

A tabella da 2ª divisão determina o seguinte encontro:

Cattete x Icarahy — no campo da estrada de D. Castorina, na Gavea.

E' este um match que se annuncia bastante interessante, taes as condições dos adversarios.

A tabella da 3ª divisão marca para sexta-feira os tres bons matches abaixo:

Everest x Mackenzie — no campo do Andarahy;

Rio de Janeiro x Tijuca — no campo do S. Christovão;

Esperança x Hellenico — no campo do Sport Club Brasileiro.

Os futuros reservistas da Metropolitana

O capitão Alvaro Costa, 2º secretario da Metropolitana, já apresentou a essa associação o parecer sobre a organisação de um batalhão de caçadores, constituido de elementos dos nossos clubs de football.

Segundo o parecer, o batalhão se comporá de 500 homens, divididos em companhias. Logo que este batalhão esteja organisado, a Metropolitana solicitará a sua filiação á Confederação do Tiro Brasileiro, ficando assim equiparado ás sociedades de tiro e tornando-se os seus componentes, após os exames regulamentares, reservista do Exercito.

Esta idéa será posta em pratica dentro em breve.

JOSE' JUSTO.

CLUB MILITAR

Convida os Srs. socios para a sessão magna de posse da nova directoria e recepção commemorativa ao 30º anniversario da fundação da sociedade, ás 21 horas do dia 26 do corrente. 2º uniforme.

Rio, 24 de junho de 1917.

1º tenente Isauro Reguera.
1º secretario.

O sal «Excelsior»

Dos Srs. Armindo, Azevedo & C., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 101, depositarios do sal purificado "Excelsior", recebemos uma amostra deste producto, da industria nacional, recentemente fundada, que rivalisa com os congeneres estrangeiros, em qualidade, fabrico e pela modicidade de preço.

EDITAL

Lloyd Brasileiro

PRATICANTES DE MACHINISTAS

De ordem da directoria, está aberta a inscripção para praticantes de machinistas, a embarcar nos navios do trafego, visto estar em construcção o predio destinado á futura escola.

Esta inscripção encerrar-se-á a 26 do corrente.

São condições indispensaveis á admissão como praticantes de machinistas:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ser maior de 16 e menor de 20 annos de edade.
c) Ser vaccinado ha menos de 4 annos.
d) Compromettêr-se a manter, á propria custa, os uniformes exigidos a bordo.
e) Submetter-se á inspecção de saude.
f) Ser approvado nos exames de admissão que devem requerer á directoria, juntando certidão de edade.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1917.

Carlos Marques.
Sub-director do Expediente.

Entrou o «Arisson» trazendo carvão

No vapor cargueiro americano "Arisson", chegado hoje pela manhã ao nosso porto, procedente de New-Port-News, vieram consignadas a Laury 2.687 toneladas de carvão.

A solemnidade de hoje no Club Militar

O Club Militar realisa hoje, ás 9 horas, uma sessão magna em sua séde, para empossar a sua nova directoria, e uma recepção para commemorar a sua fundação.

SECÇÃO INEDITORIAL

Estado de Minas Geraes

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DR. DELFIM MOREIRA

(CONCLUSÃO)

A situação economica

O valor da exportação de Minas, no anno findo, apresenta o algarismo de ...... 297.810:668$241.

Nos ultimos quatro annos esse valor foi:

Anno	Valor
1913	222.111:000$000
1914	164.756:178$222
1915	221.099:331$005
1916	297.810:668$217

O movimento do commercio com as praças consumidoras de fóra do Estado alcançou em 1916 a cifra constante do quadro acima, sendo superior á de 1915 em 76.711:336$262.

Para esse augmento concorreram os seguintes productos com valores superiores a cem contos de réis:

Producto	Valor
Gado vaccum	38.991:000$000
Manganez	18.831:000$000
Carne de vacca e de porco	8.386:000$000
Gado suino	4.410:000$000
Manteiga	4.014:000$000
Tecidos	3.487:000$000
Couros seccos e salgados	1.909:000$000
Ouro	1.781:000$000
Arroz	1.301:000$000
Madeiras	1.086:000$000
Sebo, graxa, etc.	1.014:000$000
Milho	926:000$000
Fumo	758:000$000
Ferro gusa	582:000$000
Feijão	487:000$000
Assucar	401:000$000
Pedras preciosas	440:000$000
Fructas	379:000$000
Banha	369:000$000
Sola	296:000$000
Cobre velho em barra	273:000$000
Artefactos diversos	261:000$000
Toucinho	223:000$000
Borracha	193:000$000
Polvilho	161:000$000
Gado muar	126:000$000
Gado cavallar	111:000$000
Garrafas vasias	103:000$000
Lenha	100:000$000
Mica	100:000$000

Apresentaram decrescimento, tambem em valores superiores a cem contos de réis:

Producto	Valor
Café	15.747:000$000
Aves domesticas	468:000$000
Batatas	119:000$000

O total da exportação divide-se pelas classes industriaes exploradas, pela seguinte fórma:

Industria	Valor
Industria agricola	107.311:000$000
Industria manufactora	16.812:000$000
Industria pastoril	134.695:000$000
Industria mineral	38.990:000$000

Diversos generos, como é natural, não attingiram á exportação de 1915, e deram desfalque. Essa diminuição, porém, não prejudicou a massa da exportação, que foi reforçada por outros generos de producção, cujo valor e quantidade cresceram sensivelmente em 1916.

O Estado de Minas veredou pelo caminho da polycultura e tem dado desenvolvimento a todas as suas industrias, principalmente ás derivadas da agricultura e da pecuaria.

O Estado de Minas é essencialmente agricola, e dahi o ter capital importancia tudo quanto se refira aos progressos do labor dos campos.

Convém, por isso, reproduzir, da mensagem presidencial, os seguintes quadros:

"Não obstante o que ficou averiguado, com relação á diminuição do café, foi elle ainda o producto de exportação que maior contingente offereceu para a elevação do valor economico e da renda.

No anno de 1916, comparado com o de 1915, o café apresentou os seguintes desfalques:

Quanto á quantidade:

	Kilos
1915	220.532.424
1916	140.715.934
Differença: para menos	76.816.490

Quanto ao valor da exportação:

1915	105.805:563$520
1916	90.058:197$760
Differença: para menos	15.747:365$760

Quanto ao imposto:

1915	9.891:401$515
1916	7.703:485$458
Differença: para menos	2.187:946$057

Tiveram, porém, grande augmento as outras fontes de producção, de modo que a diminuição das colheitas ou dos preços do café não tem mais, como tinha, influencia decisiva sobre a situação economica e financeira."

Depois, a mensagem insere os quadros que reproduzimos, referentes á exportação de alguns productos a partir de 1900:

Arroz:

Anno	Kilos
1900	333.167
1901	651.796
1902	411.396
1903	648.610
1904	833.852
1905	3.379.187
1906	4.186.728
1907	8.250.457
1908	9.773.413
1909	5.825.594
1910	9.612.333
1911	11.835.930
1912	7.146.461
1913	7.602.080
1914	7.499.221
1915	8.988.392
1916	13.531.400

Feijão:

Anno	Kilos
1899	678.438
1900	4.348.478
1901	4.693.109
1902	3.384.399
1903	1.059.010
1904	2.434.441
1905	4.444.086
1906	4.799.000
1907	5.915.744
1908	10.566.056
1909	8.726.957
1910	4.673.552
1911	24.784.881
1912	8.636.466
1913	3.861.423
1914	5.451.469
1915	8.676.380
1916	16.815.672

Milho:

Anno	Kilos
1900	10.310.050
1901	7.714.611
1902	11.421.770
1903	22.923.320
1904	27.268.315
1905	18.248.900
1906	16.825.390
1907	22.940.793
1908	23.821.918
1909	18.278.494
1910	23.659.427
1911	31.075.319
1912	26.705.370
1913	22.389.924
1914	19.747.715
1915	12.583.425
1916	21.355.489

A exportação do milho apresentou decrescimento em 1915, mas a sua producção não diminuiu; pelo contrario, augmentou.

O milho tem sido empregado na industria da engorda de porcos, constituindo a banha producto de larga exportação, como se vê abaixo:

Porcos exportados em pé:

Em 1915, cerca de 80.000 capados,
Em 1916, 90.425 capados.

Exportação de banha:

Anno	Kilos
1907	39.523
1908	51.570
1909	58.300
1910	143.283
1911	134.652
1912	81.995
1913	172.691
1914	150.357
1915	161.626

RESUMO DA DESPESA

Despeza prevista	28.656:497$317	Interior 12.389:823$000; Finanças 13.128:174$317; Agricultura 3.138:500$000

DESPESA REALISADA

		Maior despesa	Menor despesa
30.379:326$000 — Interior	15.162:073$921	2.401:556$766	
Finanças	12.463:977$832		634:196$485
Agricultura	2.783:274$248		355:225$752

Temos, então, total arrecadado	34.554:483$644
Idem, idem despendido	30.379:326$004
Saldo orçamentario effectivo	4.175:157$640

CONFRONTO ENTRE A RENDA ARRECADADA E A RENDA ORÇADA

Arrecadada	34.554:483$644
Orçada	28.656:497$317
"Superavit"	5.897:936$327

Por fim trata a mensagem da divida do Estado, do patrimonio de Minas, das collectorias, da Recebedoria de Minas, da Imprensa Official, da Junta Commercial, da Junta de Corretores Publicos e Camara Syndical, que ainda não se puderam installar, dos Bancos Mineiros e assim conclue:

Conclusão

Srs. membros do Congresso Legislativo de Minas Geraes.

Estas são as informações que, no cumprimento do dever constitucional, julguei conveniente ministrar-vos a respeito dos negocios publicos e administrativos occorridos no anno de 1916.

Outras mais minuciosas e completas constarão dos trabalhos e relatorios dos meus operosos auxiliares, secretarios de Estado e chefe de policia, os quaes, todos os dias, provocam a manifestação da minha gratidão e justa homenagem do povo mineiro, pela já avultada somma de serviços prestados á causa publica.

Na minha mensagem do anno passado, affirmei, com verdade, que o periodo da liquidação da crise geral era o vigorante e que a obra, dia a dia realisada, no sentido de opporlhe therapeutica decisiva, era já consideravel, attentas as difficuldades de toda ordem, que iam sendo afastadas e vencidas, aos poucos.

Buscavamos naquelle momento o equilibrio, a normalidade e a conjugação de todas as forças vivas do trabalho humano, para nos libertar das afflicivas conjunturas que nos opprimiam.

As informações que vos presto hoje consignam o mesmo trabalho pertinaz, os mesmos commettimentos decisivos, tentados em prol da vida organica, politica, economica e financeira do nosso Estado.

A eloquencia dos algarismos espalhados por este documento official não poderá deixar impressão pessimista e desalentadora; ao contrario, attestará que ainda resistem a todos os obices crados pelas circumstancias especiaes do momento — a coragem, o valor, o trabalho das classes conservadoras mineiras e dos seus poderes constitucionaes.

Os saldos orçamentarios verificados nos dous ultimos exercicios (1915 e 1916), depois de pagos todos os encargos do anno relatado, o variadissimo movimento geral de estimulação economica que se nota dentro das raias do Estado, a verificação minuciosa dos seus recursos e do seu patrimonio, a variedade das riquezas do seu sólo e sub-sólo, estão a annunciar optimo symptoma de proxima prosperidade geral e consequente restauração economico-financeira.

Auxiliado pelo patriotismo dos seus illustres representantes e do seu povo, illuminado pelo espirito de Deus, pelos dictames da justiça e do direito, — estou bem certo de que o nosso Estado será um poderoso elemento de grandeza para o Brasil unido.

Bello Horizonte, 15 de junho de 1917.

DELFIM MOREIRA DA COSTA RIBEIRO.

(62)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

O RESUSCITADO

XXIX

O ESPECTRO DO MORTO

Passados alguns minutos, Legar chegava ao jazigo da familia Drayton e como, com a pressa de fugir do funebre local, Red Ryan deixasse a grade de ferro aberta, foi-lhe facil penetrar no interior.

Imitando o gesto do seu subordinado, o Maneta descobriu o caixão funereo, e verificou com uma alegria selvagem que Red Ryan não havia mentido... Tinha realmente deante de si o cadaver de Manley.

Mas, fixando com maior attenção a physionomia do morto, acudiu-lhe ao espirito uma leve suspeita.

O rosto que via parecia-lhe effectivamente o de David, mas, no entanto, nas suas feições, notava pequenas differenças com as do secretario de Drayton.

Qual o valor de mais um, ou de menos um crime para esse miseravel? Com um gesto de brusca decisão, deitou a sua garra de ferro sobre o corpo, cuja fórma se desenhava sob uma mortalha de panno preto.

E de repente soltou um grito de raiva.

Não era um corpo de homem, mas um manequim que enfrentava. O rosto de David nada mais era do que uma mascara de cera reproduzindo com rara perfeição as feições do joven secretario...

David Manley estava realmente vivo! Os funeraes aos quaes assistira foram uma simulação e elle fôra ludibriado por uma comedia engendrada para humilhal-o.

Com a sua pinça de aço, esmagava, dilacerava o rosto de cera, resmoneando entre dentes:

—Ah! mas, havemos de nos encontrar... Estás ouvindo, David Manley?. Havemos de nos encontrar!

—Quando quizer, Sr. Legar! pronunciou uma voz ironica por trás do chefe da G. S. O.

De um salto, este voltou-se, e estupefacto, viu o secretario de Eric Drayton encaminhar-se para elle.

—E então, meu caro senhor! disse David, a minha combinação teve uma pequena delonga, e foi-me necessario, para apanhal-o, recorrer a um meio um tanto complicado, mas em todo o caso deu o resultado que eu esperava, pois que o temos á nossa mercê!...

Com unica resposta, o chefe da G. S. O. avançou para David, brandindo no ar a sua formidavel garra...

Mas um apito trillou e um policial appareceu no jazigo, seguido quasi immediatamente de um outro e de mais um terceiro que lhe seguia as pegadas.

Legar viu-se perdido.

—Seja um parceiro leal, continuou David, e resigne-se a entregar a sua garra ás algemas desses senhores!

—Ainda não! retrucou Legar.

Antes de dar tempo a que o rapaz e os policiaes o agarrassem, Legar mettêra a mão no bolso, tirando o objecto que lhe entregara a Coxella na occasião em que saira do "Poleiro do Mocho".

Era uma caixinha redonda, das dimensões de um relogio. Violentamente atirou-a ao chão, deitando-se precipitadamente no sólo do jazigo.

Quasi instantaneamente uma formidavel explosão produziu-se, sob a violencia da qual as paredes do maravilhoso mausoléo de marmore e pedra, que parecia construido para affrontar as injurias dos seculos, saltava como o casco de um "dreadnought" torpedeado... E todo o mausoléo desmoronou numa nuvem de fumaça...

Durante alguns momentos, nada de anormal. Sobre os escombros pairou o grande silencio das catastrophes, o silencio que segue inevitavelmente as maiores calamidades. Esse silencio durou pouco.

Na escuridão, gritos de soccorro, gemidos de feridos irromperam, ao mesmo tempo que acudia gente, attraida pelo sinistro.

Na occasião em que se operava o inicio do trabalho da remoção de entulho, emergiu do fundo, erguendo-se penosamente de entre as ruinas, a silhueta de um policial que passou em torno um olhar vacillante:

—Acudam! clamou com voz fraca. Acudam! Elle procura fugir!

O policial acabava de divisar, muito proximo, procurando silenciosamente caminho por entre os destroços do mausoléo, como uma serpente ferida surgindo de seu esconderijo, o Garra de Ferro...

O Maneta continuava a rastejar, como lhe era possivel, recuperando forças quando se via a coberto, e proseguindo no seu caminho, quando respirava mais á vontade, e chegou assim junto de uma moita onde conseguiu abrigar-se por longo tempo.

Do asylo onde se acoitara, Legar podia avistar innumeros vultos que vagavam, empunhando lampadas, junto do local da catastrophe. Via tambem a luz possante de dous pharóes de um automovel que parecia vir na direcção em que estava.

Mais no longe, e mais distinctamente ainda, surgiam as longas chammas que saiam das chaminés da fundição Westingham, na qual milhares de operarios, dia e noite, trabalhavam junto de enormes fornos.

O chefe da G. S. O. lembrou-se de que nessas immensas usinas, talvez, encontrasse meio de fugir. O seu fato sujo e rasgado permittir-lhe-ia passar quasi desapercebido por entre os operarios; quando amanhecesse, facilmente conseguiria occultar-se em qualquer recanto dessa cidade de ferro, e sair ao mesmo tempo que o pessoal, á hora em que cessasse o trabalho.

Na occasião em que, tendo saido de seu esconderijo caminhava na planicie, tropeçando, o Maneta notou mais uma vez, na estrada que seguia, a luz dos pharóes que já o havia impressionado.

O automovel que lá estava devia ser o de Eric Drayton.

Subitamente, Legar sobresaltou-se; acabava de avistar Bettina que subia a encosta arenosa, que ia dar no caminho que elle seguia.

Na occasião em que a rapariga approximava-se delle, Legar saiu bruscamente das trevas.

Ella recuou ante a apparição, mas foi para exclamar encolerisada:

—Miseravel! o que fez de David e onde está elle?

Com uma risada feroz o bandido estendeu a garra de ferro indicando as ruinas do mausoléo.

—O seu namorado, rugiu Legar, ali deve estar enterrado, dormindo o ultimo somno... Mas, desta vez, foi deveras!

Ella soltou um grito de dor, ao qual elle respondeu com uma gargalhada.

Acudiu-lhe a idéa de prendel-a; mas, a multidão que vinha agglomerando-se cada vez mais, tornava escabrosa a execução de semelhante projecto; e por isso, deixando a rapariga, o Maneta correu em direcção da usina.

Subitamente, viu-se obrigado a mudar de plano, para evitar um novo adversario que, na estrada, acabava de erguer-se á sua frente.

Legar eructou uma injuria, reconhecendo o Mascarado.

Sem tempo para qualquer deliberação, o chefe da G. S. O. abandonou a estrada e tomou pelo campo em direitura da fundição, arrastando nas suas pégadas o seu adversario que a cada passo mais ganhava terreno.

O receio de ser aprisionado punha-lhe azas nos pés, e assim conseguiu chegar junto do immenso edificio antes do seu perseguidor.

Escolhendo a usina Westingham para lá se refugiar, Legar tivera uma feliz inspiração.

Era, já o dissemos, uma verdadeira cidade, uma cidade cujos bairros se confundiam de tal fórma uns com os outros que, assim que o Maneta lá entrasse, tinha certeza de poder desafiar qualquer busca.

Logo que transpoz a entrada da fabrica e atravessou um pateo de vastas dimensões, Legar entrou num immenso "atelier" onde, sob o esforço de uma centena de homens robustos, semi-nus, ondas de metal em fusão enchiam cubas gigantescas.

Na atmosphera ennevoada pela fumaça o estrepito era infernal. Por todos os lados, os pesados malhos abatiam-se sem cessar sobre as massas rubras do metal, ao mesmo tempo que em outro ponto o aço incandescente assoviava com uivos de tempestades, sobrepujando todos os outros rumores e ensurdecendo todos os ouvidos.

Semelhante circumstancia era por demais favoravel aos designios de Legar, que conseguiu, sem ser visto, nem ouvido, metter-se num canto, em que os operarios, tendo terminado o serviço, guardavam as ferramentas.

Mas, ainda arquejante, acabava de agacharse no seu esconderijo, quando ouviu-se no exterior um rumor de vozes.

Justamente nessa occasião no "atelier" produziam-se alguns momentos de calma. Antes de proceder a uma nova fusão de aço, os operarios respiravam um pouco.

Quando se dirigiam ao pateo, para fumar um cigarro, viram-se face a face com Bettina e Drayton que, acompanhados pelo Mascarado, inquiriam um contra-mestre a respeito do criminoso que lhes escapara.

—Elle está aqui, affirmou Bettina. Vimol-o entrar por aquella porta.

—Nesse caso, ainda deve aqui estar, respondeu o homem que os guiava, porque não ha nenhuma outra saida.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 10º episodio que será exhibido a 28 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.